

Sineense

Jornal Municipal : Número 70 : Outubro / Novembro 2010 : Director Manuel Coelho : Edição Câmara Municipal de Sines : Distribuição Gratuita

Relvado sintético do Estádio Municipal inaugurado

A Câmara Municipal de Sines inaugurou, no dia 5 de Outubro, o novo campo com relvado sintético do Estádio Municipal de Sines, para prática de futebol de 11, futebol de 7 e outras actividades desportivas, um equipamento com certificação FIFA 2 estrelas, a certificação máxima atribuída por aquele organismo a relvados sintéticos. Pág. 5

DÍVIDA DIMINUI NO 3.º TRIMESTRE

O Relatório de Gestão do 3.º trimestre apresenta uma redução do endividamento global da Câmara Municipal relativamente a 31 de Dezembro de 2009. A soma dos endividamentos a curto, médio e longo prazo sofreu uma diminuição de 11,52 por cento, estando o valor da dívida contabilizado em 30 de Setembro último 3 milhões 240 mil e 701 euros abaixo do valor que se registava no final do ano passado. PÁG. 4

TAXAS DE IMI PARA 2011

A proposta de IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis a cobrar em 2011, aprovada em Outubro, inclui a redução da taxa de imposto para os prédios urbanos já avaliados nos termos do CIMI de 0,4 por cento para 0,36%. As restantes taxas (0,7% para prédios urbanos ainda não avaliados e 0,8% para prédios rústicos) mantêm-se. Também se mantêm os regimes especiais criados para a ZIL II e para o núcleo antigo de Sines. PÁG. 4

ESTRADA DE PORTO COVO VAI ARRANCAR

A Câmara Municipal aprovou a adjudicação da empreitada da Estrada Municipal 554. A empreitada, que deverá arrancar em Novembro e ficar pronta antes da época balnear de 2011, consiste na execução de obras de reabilitação e reperfilamento da via entre o entroncamento com a Estrada Nacional 120 e o entroncamento com o Caminho Municipal 1115, com um perfil de 8 metros de largura. PÁG. 7

NOVA ESCOLA JUNTO À EB 2,3 ADJUDICADA

A Câmara Municipal aprovou a adjudicação da empreitada de construção da nova Escola Básica e Pré-Escola junto à EB 2,3 Vasco da Gama, havendo a expectativa da sua execução até Setembro de 2011. O equipamento a construir inclui 10 salas para ensino básico e quatro para o pré-escolar. Destina-se a receber 250 alunos e 96 crianças da educação pré-escolar e a transferir 125 alunos que ocupam as instalações da EB 2,3 Vasco da Gama actualmente. PÁG. 7

Balanço do 1.º ano de mandato

Caros sineenses,

Completámos o primeiro ano de trabalhos dos quatro anos de mandato que o povo de Sines nos conferiu nas eleições de 11 de Outubro de 2009.

Foi um ano que ficará marcado na história de Sines, pois foi a primeira vez que um executivo da Câmara desempenhou funções sem qualquer enquadramento ou orientação partidária.

Foi um ano marcado por uma grave crise económica e financeira, que nos dificultou muito a acção, impedindo-nos de cumprir alguns compromissos e objectivos em obras e apoios às colectividades e instituições.

Mas foi, fundamentalmente, um ano que ficará marcado por um intenso trabalho em pequenas e grandes obras, na preparação e apresentação de muitas candidaturas aos fundos comunitários (que se traduzirão em receitas de milhões de euros para obras muito importantes, que enumerarei neste texto) e no lançamento das bases para o desenvolvimento, afirmação e projecção de Sines no contexto regional e nacional.

Trabalhámos muito para enfrentar a crise e para fazer projectos e lançar obras que representam investimentos estruturantes para Sines.

Sem pretender ser exaustivo, entendo que é um dever prestar contas aos sineenses deste 1.º ano do mandato 2010-2013.

CONTENÇÃO DE DESPESAS E MELHORIA DA GESTÃO

Desde o início do mandato, uma das nossas principais preocupações tem sido a tomada de decisões para enfrentar a crise, reduzir despesas, melhorar as receitas e introduzir medidas de racionalidade para prestar melhores serviços com menos custos. Entre essas medidas, contam-se:

- Redução do número de horas extraordinárias;
- Medidas de controlo nas comunicações, com contenção de despesas em chamadas telefónicas;
- Negociação com as colectividades de um subsídio fixo e proporcional para transportes de atletas nos fins-de-semana, evitando os gastos excessivos (e, legalmente, impossíveis de pagar) aos motoristas, assim como o desgaste das viaturas e



Manuel Coelho
Presidente da Câmara Municipal de Sines

outras despesas associadas;

- Introdução de mais equipamentos mecânicos nos serviços de limpeza e outros, de modo a aumentar a eficiência e eficácia e reduzir horas extraordinárias e outros gastos;
- Introdução de medidas de melhor gestão no Armazém e Aprovisionamento;
- Melhoria da coordenação dos serviços;
- Procura de medidas para que o Festival Músicas do Mundo se realize sem encargos significativos para a Câmara e para tornar a Escola de Música auto-sustentável;
- Estimular e ajudar as colectividades a angariar mais verbas com iniciativas suas (exemplo da participação

nas Tasquinhas na Avenida, que este ano se revelaram um êxito);

São estas e outras medidas que estamos a tomar e a preparar, esperando a compreensão e participação dos trabalhadores e dirigentes da CMS e, também, o apoio e participação da Oposição neste trabalho, para um fim nobre: prestar bons serviços com o máximo de contenção de despesas.

Com as medidas já tomadas e a melhoria na gestão, conseguimos uma redução das dívidas de mais de 3 milhões de euros, desde Janeiro de 2010.

OBRAS DE QUALIFICAÇÃO DE SINES E PORTO COVO

No que respeita a obras, projectos, candidaturas e lançamento de empreitadas, este ano ficará marcado na história do município como o ano de projectos com maior volume de investimentos.

Obras concluídas

- Arruamento entre o caminho do Encalhe e a Av. Vasco da Gama;
- Requalificação da envolvente do edifício dos Paços do Concelho;
- Requalificação do campo desportivo e parque infantil da Baixa de São Pedro;
- Recuperação da cobertura do Pavilhão dos Desportos;
- Requalificação do Estádio Municipal (novo relvado sintético, qualificação dos balneários e posto médico, etc.);
- Novo Pavilhão Multiusos de Porto Covo (em fase

de acabamentos);

- Novas instalações para o Centro de Dia da Associação A Galha - Porto Covo em pré-fabricado (já a funcionar).

Grandes projectos, candidaturas e empreitadas lançadas

- Projectos para a execução das obras do Programa de Regeneração Urbana, com empreitadas já lançadas num montante de 9 milhões e 500 mil euros, prevendo-se o início das obras de qualificação do Centro Histórico e da Avenida da Praia no final de 2010/início de 2011.

- Adjudicação das obras do Centro Escolar junto à Escola EB 2,3 Vasco da Gama, com início de obras previsto em Novembro / Dezembro de 2010 (2 milhões de euros);

- Adjudicação da Estrada de Porto Covo, com início das obras em Novembro de 2010 (cerca de 3 milhões de euros);

- Projecto de novo Centro Escolar de Porto Covo concluído e previsão de arranque de obras no início de 2011 (1 milhão e 100 mil euros);

- Projecto de novo Pavilhão de Desportos de Sines (em fase de conclusão), com previsão de início das obras no 1.º trimestre de 2011 (cerca de 6 milhões de euros);

- Projecto de transformação de mais de 6 quilómetros de via rápida na envolvente norte da cidade de Sines (até ao terminal de petróleo) em avenida urbana e ciclovias, com previsão de arranque das obras no início de 2011 (investimento previsto de 2 milhões e 700 mil euros).

- Estamos a trabalhar para transformar o velho e decadente Parque de Campismo num parque moderno, atractivo de pessoas e turistas durante todo o ano e com repercussão positiva na economia da cidade.

Perguntarão: Porquê tantas obras e investimentos tão vultuosos? Porque estes investimentos são fundamentais para o desenvolvimento de Sines e não queremos desperdiçar estas oportunidades, únicas, dos apoios comunitários - a maior parte com 80% de comparticipação.

Vamos procurar fazer um Plano e Orçamento para 2011 que sustente o nosso esforço de realização destas obras e que oriente soluções na redução de despesas. Fazemos um apelo às organizações políticas para que trabalhem connosco neste esforço de orçamento e nestes projectos.

OUTRAS ACÇÕES

Continuamos a trabalhar na revisão do PDM.

Pugnamos com toda a determinação pela concretização dos projectos e obras do novo centro de saúde e das acessibilidades estruturantes, nomeadamente da nova auto-estrada entre Sines, a A2 (Grândola-Sul) e Beja e da retoma do projecto da nova ferrovia Sines - Grândola-Norte, ligando os terminais portuários (particularmente o terminal de contentores) e as grandes empresas às redes ferroviárias nacionais e europeias.

Continuamos a pugnar por atrair investimentos turísticos e estamos a trabalhar nos projectos para aproveitar as verbas previstas no Pólis do Litoral para qualificar a frente marítima de Porto Covo.

Continuamos a trabalhar para a coesão social e a solidariedade e apoiamos as instituições com trabalho social de grande relevo para Sines, como a Cersisiago (apoio à construção do centro de acolhimento de pessoas deficientes em Sines) e os Bombeiros Voluntários de Sines (cedência de lote de 5000m2 para novas instalações).

Continuamos a apoiar todas as colectividades e instituições para que Sines continue a ser um expoente exemplar nas práticas desportivas.

Continuamos a trabalhar para uma boa gestão e controlo da poluição, do ambiente, da saúde e da qualidade e imagem do nosso território.

Continuamos a tomar medidas e a fazer projectos para valorizar o território e a qualidade de vida da população em áreas como o ensino e a qualificação profissional, os desportos, a cultura e os espaços urbanos.

Estamos convictos da importância do nosso trabalho em prol do desenvolvimento, da defesa e promoção do interesse público e do bem comum, mas também estamos cientes das nossas insuficiências e falhas e buscaremos apoios qualificados para as suprir, numa procura de melhoria contínua.

Pretendemos e procuramos o entendimento com todas as forças partidárias, para um trabalho de cooperação e não de confronto ou crispção sempre prejudicial para o município. Apesar das dificuldades e da crise, nós não perdemos as convicções, nem a vontade, a determinação e a esperança no êxito do nosso trabalho na transformação e no progresso de Sines. Contamos com todas as forças que defendam o progresso, a valorização do nosso território e a promoção do interesse público.

Esperamos a vossa compreensão para o que o fazemos, para o que pretendemos fazer, mas também as vossas críticas e sugestões. Sines precisa do trabalho e esforço de todos.

Informações úteis

Qual é o contacto central da Câmara?

Câmara Municipal de Sines
Largo Ramos Costa - 7520-159 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022
Email info@mun-sines.pt
Site www.sines.pt
Dias úteis, 9h00 às 17h00

Quero enviar correspondência postal para a Câmara. Como faço?

Envie a correspondência postal dirigida à Câmara para a sua morada central, a dos Paços do Concelho, no Largo Ramos Costa. Se sabe a que serviço se quer dirigir, coloque-o precedido de "A/C" na segunda linha do endereço.

Que informação devo colocar em toda a correspondência escrita?

Toda a correspondência (mesmo a electrónica) deve vir identificada com o nome, morada e número de contribuinte do remetente, porque só assim será possível o seu registo de expediente.

Quais os contactos de cada edifício camarários e dos serviços albergados?

PAÇOS DO CONCELHO
Largo Ramos Costa - 7520 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022

gabinete.presidencia@mun-sines.pt
atendimento@mun-sines.pt
accasocial@mun-sines.pt
aprovisionamento@mun-sines.pt
contabilidade@mun-sines.pt
cultura@mun-sines.pt
educacao@mun-sines.pt
expgeral@mun-sines.pt
sidi@mun-sines.pt
informatica@mun-sines.pt
juridico@mun-sines.pt
patrimonio@mun-sines.pt
recursos humanos@mun-sines.pt
tesouraria@mun-sines.pt

EDIFÍCIO TÉCNICO DE SÃO MARCOS
Rua N.ª Sr.ª dos Remédios - 7520 Sines
Tel. 269 860 000 - Fax 269 860 019

dpota@mun-sines.pt
dgu@mun-sines.pt

EDIFÍCIO DO DEP. OBRAS E SERVIÇOS URBANOS
ZIL 2 - 7520 Sines
Tel. 269 630 230 - Fax 269 630 239

aguas@mun-sines.pt
fiscalizacao.municipal@mun-sines.pt

Qual é o horário de abertura dos serviços?

Atendimento (Paços do Concelho) | 9h00-17h00
Tesouraria (Paços do Concelho) | 9h00-15h30
Serv. Habitação (Paços do Concelho) | 9h00-15h30
Águas e Esgotos (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Cemitérios (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Fiscalização Municipal (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Plan. e Urbanismo (Ed. Técnico) | 9h00-15h30*
Atendimento P. Covo | 9h00-12h30 / 13h30-17h00

(*) Para tratar de assuntos que não incluam pagamentos, o atendimento prolonga-se até às 17h00.

Quando se realizam as reuniões de câmara?

As reuniões de Câmara ordinárias realizam-se na primeira e terceira quintas-feiras de cada mês, às 14h00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sendo a segunda reunião mensal pública. As próximas reuniões públicas ordinárias realizam-se no dia 18 de Novembro e 16 de Dezembro.

Como participar num reunião pública?

No início dos trabalhos da reunião pública, o público presente pode solicitar os esclarecimentos que entender, que lhe serão prestados pelos membros do executivo nessa mesma reunião, ou cuja resposta será enviada aos cidadãos no caso de não estarem reunidas condições para ser imediata. O público pode assistir aos restantes trabalhos da reunião.

Onde consulto as actas das deliberações?

As actas são disponibilizadas, em formato .pdf, no site municipal. Pode também consultar as actas directamente no Serviço de Expediente.

Preciso de falar com o presidente ou um vereador. Quando é o atendimento?

- Manuel Coelho, presidente, terças, 14h00*
- Marisa Santos, vice-presidente, terças, 14h00*
- António Nogueira, vereador, terças, 14h00**
- Carmem Francisco [mandato suspenso]
- Tiago Santos, vereador, mediante marcação*
- Idalino José, vereador, terças, 16h00*
- Nuno Mascarenhas, vereador, terças, 16h00*
- Francisco do Ó Pacheco, vereador, segundas e sextas, 15h00*

* Paços do Concelho

** Edifício do DOSU (ZIL 2)

*** Edifício Técnico (S. Marcos)

Como faço para marcar o atendimento?

O Gabinete da Presidência (tel. 269 630 608; email gabinete.presidencia@mun-sines.pt) recebe as marcações para o presidente, a vice-presidente, o vereador Tiago Santos e os vereadores do PS e da CDU. As marcações para o vereador António Nogueira são feitas no edifício do DOSU (tel. 269 630 230). Durante a suspensão de mandato da vereadora Carmem Francisco, a vice-presidente Marisa Santos atende sobre as suas áreas de competência, com marcação no Edifício Técnico - S. Marcos (tel. 269 860 002).

População e colectividades comemoram a República

“Res Pública”, principal evento local das comemorações do centenário da República, encheu as ruas do Centro Histórico no dia 4 de Outubro.

CRIAÇÃO do Teatro do Mar, em co-produção com a Escola das Artes de Sines, o espectáculo de rua “Res Pública”, realizado no dia 4 de Outubro, foi o grande acontecimento das comemorações do Centenário da República em Sines e um exemplo de arte ao serviço da coesão de uma comunidade.

Com direcção artística e encenação de Julieta Aurora Santos e Luís Cruz (também autor do guião), apoiados por Luís João Mosteias (Teatro do Mar) e José Avelino (Escola das Artes de Sines) na coordenação geral, “Res Pública” ocupou seis espaços do Centro Histórico da cidade (Castelo, Largo Poeta Bocage, Largo do Muro da Praia, Praça Tomás Ribeiro, Rua Cândido dos Reis e Rua Marquês de Pombal) com seis “estações” dedicadas à instauração da República, à vida social e cultural da época e, de forma mais breve, às duas fases da história do Portugal republicano que se lhe seguiram: a ditadura do Estado Novo e o 25 de Abril.

Com mais de duas centenas de participantes, “Res Pública” começou a celebrar o espírito republicano no próprio processo, genuinamente alargado e popular, de montagem do espectáculo, contando com a participação das associações e instituições da cidade com actividade cultural e envolvendo 80 voluntários de todas as idades, preparados em oficinas para o efeito, nas áreas de interpretação, figurinos, sonoplastia, luminotecnia e andas.

“Tomáramos nós que as mesmas vontades que se reuniram para fazer o «Res Pública» fossem as vontades nacionais, fossem as vontades deste país e o nosso povo tivesse a mesma coragem de se unir e de lutar em prol de um objectivo comum. Seria fantástico que a energia que temos aqui hoje pudesse estender-se a todo o Portugal. Seríamos um país muito melhor”, disse Julieta Aurora Santos.

Tal como tinha acontecido com o espectáculo “A Pedra do Homem”, em Novembro de 2009, a adesão das associações foi um dos aspectos mais interessantes do “Res Pública”. Fruto da credibilidade ganha em quase 25 anos de actividade e do cuidado com que é pensada a participação de cada associação em cada quadro, o Teatro do Mar consegue fazer com as colectividades convidadas colaborem com ela sem se sentirem subalternizadas e, pelo contrário, agradeçam a oportunidade de se mostrar em novos papéis, que as estimulam e aumentam no público as expectativas sobre o que são capazes.

Foi o que aconteceu, por exemplo, com o Coral Atlântico, empenhadíssimo na construção do ambiente surreal da estação “A Morte de Deus”, junto à Igreja Matriz,



Corticeiros na estação “A Elite e o Povo”



Coral Atlântico na estação sobre a relação entre a República e a Igreja

sobre o lado anti-clerical do movimento republicano. Foi também o que sucedeu com a Associação Recreativa de Dança Sineense, um parceiro precioso pelo conhecimento que tem dos diversos estilos que compõem a história da dança, do *charlston* com que, na estação “A Festa da Modernidade”, transformou a Praça Tomás Ribeiro num salão dos anos 20, à valsa dançada de fraque e vestido de noite, no baile aristocrático da estação “A Elite e o Povo”, no Castelo.

A Escola das Artes de Sines coordenou toda a componente técnica (luz, som e vídeo) do espectáculo e os seus músicos participaram, entre outros apontamentos, na “Festa da Modernidade”, com um grupo de jazz, género musical nascido, como a República, no início do século XX, e, através de um octeto clássico, que mostrou no Castelo os sons dissonantes das décadas de 1900 a 1920, anos de fractura na música erudita. Ainda na música, a SMURSS representou na Praça Tomás Ribeiro a pujança das bandas filarmónicas no início do século, e o Grupo de Gaiteiros Vasco da Gama encaminhou o público pre-

sente em cada uma das estações do espectáculo para o final único no Castelo.

Incluídos no grupo de figurantes, alunos e professoras das Actividades de Enriquecimento Curricular, utentes e monitoras da Santa Casa da Misericórdia e sócias da Arte Velha - Associação de Artesãos ajudaram a construir um cenário multi-geracional que conferiu realismo à estação “A Elite e o Povo”. Os Skalabá Tuka e o Sines Surf Clube, com apoio em vários pontos do espectáculo, e, na festa final, entre outras colaborações, o grupo de dança dos Ateliês de Movimento e Dança do Centro de Artes de Sines e o projecto Moka Moka completaram a lista de colectivos participantes.

As dezenas de voluntários formados nas oficinas do Teatro do Mar a título individual, impossíveis de creditar aqui, povoaram todas as estações e todas as dimensões do espectáculo, actuando com diferentes níveis de protagonismo, mas sempre de igual para igual com os profissionais. Foi o caso, por exemplo, da estação dedicada à Ditadura, na Rua Cândido dos Reis, em que Carlos Cam-

pos e quatro alunos da sua oficina de andas compuseram um dos melhores elementos do “Res Pública”: a figura dos polícias políticos caminhando sobre andas que lhes alongavam, de forma sinistra, as silhuetas, e os colocavam numa posição de superioridade opressiva sobre os espectadores que mandavam circular.

O espectáculo “Res Pública” foi realizado no âmbito do Programa de Acção para a Regeneração Urbana de Sines, co-financiado pelo FEDER (União Europeia), na sequência de candidatura aprovada ao Eixo 2 - Desenvolvimento Urbano - Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana do QREN 2007-2013 / Programa INALENTEJO.

Outras actividades comemorativas da República

Além do “Res Pública”, Sines assinalou o Centenário da República com outras iniciativas organizadas pela autarquia e por diversas entidades do concelho.

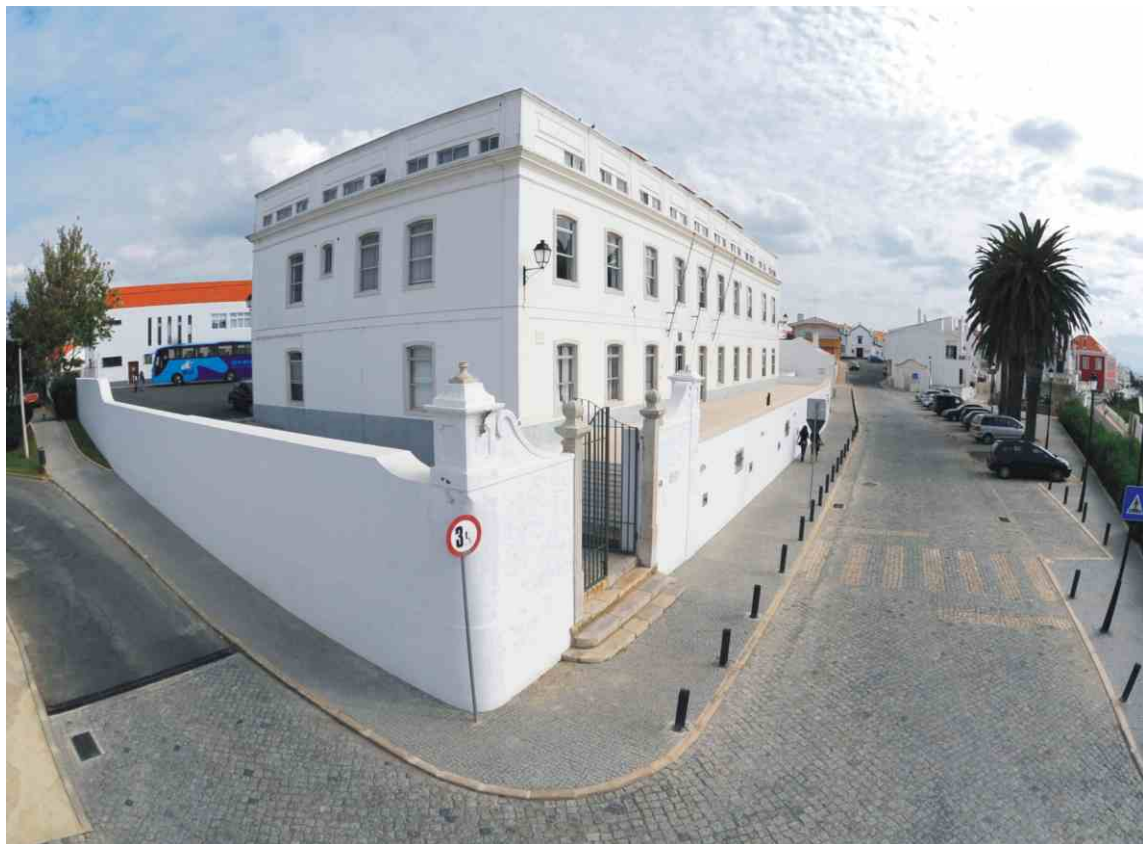
No dia 1 de Outubro, na Capela da Misericórdia, realizou-se o concerto “Centenário da República - A Música em 1910”, pelo Ensemble Vox Angelis, um evento organizado pela Associação Pro Artes de Sines e Câmara Municipal de Sines, integrado no Programa de Acção para a Regeneração Urbana de Sines.

Entre 1 e 8 de Outubro, o Arquivo Histórico Arnaldo Soledade promoveu a terceira fase do projecto “Viagem pela República”, para os quartos anos do 1.º ciclo do ensino básico, e, desde 12 de Outubro, disponibiliza, no site municipal (www.sines.pt), o “Guia para o Estudo da Primeira República em Sines”, que facilita a todos os interessados o acesso a documentação sobre como se viveu este período no concelho.

Em Outubro, a exposição “Letras e Cores, Ideias e Autores da República”, da Direcção-Geral do Livro e da Biblioteca, mostrou na Biblioteca Municipal de Sines reinterpretações, em forma de ilustração, de textos de autores marcantes do final do século XIX e início do século XX.

Desde 2 de Outubro, e até 23 de Dezembro, o Centro Cultural Emmerico Nunes (CCEN) apresenta duas exposições alusivas ao centenário da República: “Modernismo, Desenho Humorístico e Caricatura - Facetas Republicanas Portuguesas em Contexto Europeu”, comissariada por Isabel Lopes Cardoso e patente na Sala Emmerico Nunes e na Sala das Índias do CCEN, e “in order for everything to stay the same, everything must change”, exposição de Pedro Valdez Cardoso com núcleos no CCEN e no Museu de Sines (Torre de Menagem do Castelo). O 3.º Encontro de História do Alentejo Litoral, promovido pelo Centro Cultural Emmerico Nunes, nos dias 23 e 24 de Outubro, teve também a República com um dos temas principais.

Relatório de Gestão do 3.º trimestre mostra redução da dívida da Câmara



Paços do Concelho

O RELATÓRIO de Gestão do 3.º trimestre de 2010, apreciado pela Câmara Municipal de Sines na reunião extraordinária de 14 de Outubro, apresenta uma redução do endividamento global da autarquia em relação a 31 de Dezembro de 2009.

No caso do endividamento a curto prazo (dívida a fornecedores, entre outros), a redução é de 19,91%, correspondente a menos 2 milhões 92 mil e 627 euros.

O endividamento a médio e longo prazo registou um decréscimo de 6,61%, relativo,

na sua maioria, à diminuição do valor dos empréstimos contraídos pela autarquia (menos 1 milhão 123 mil e 653 euros).

O endividamento global (a soma do endividamento a curto prazo com o endividamento a médio e longo prazo) sofreu uma diminuição de 11,52%, estando o valor da dívida em 30 de Setembro de 2010 contabilizado em 24 milhões 893 mil e 404 euros, menos 3 milhões 240 mil e 701 euros do que no final de 2009.

Sobre os números do relatório, Marisa Santos, vereadora responsável pela gestão financeira da Câmara Municipal de Sines, assinala que "a redução do endividamento é um dos objectivos estratégicos definidos para

o quadriénio, sendo, como tal, importante que comece a ser cumprido logo desde o 1.º ano do mandato".

Para a redução do endividamento conseguida, "foi fundamental a contenção e rigor do lado da despesa e também a determina-

ção na realização da receita, ainda que num contexto de crise financeira. Relevantes foram também as amortizações dos empréstimos contraídos pela autarquia, o pagamento de dívidas a fornecedores e a não contractualização de empréstimo de curto prazo para 2010".

"Este é, no entanto", diz Marisa Santos, "um trabalho contínuo na busca do rigor e de procedimentos aptos a qualificar a gestão financeira do município. Para 2011, fixaremos objectivos mais ambiciosos, dando início à implementação de um novo modelo de gestão que permita melhorar o desempenho da autarquia."

Para o presidente da Câmara Municipal de Sines, o relatório "traduz já a melhoria da gestão deste executivo, com resultados muito positivos, apesar da crise nacional".

Manuel Coelho reitera "o compromisso e determinação" para introduzir medidas que "reduzam a despesa, melhorem a receita, aumentem a produtividade e a eficiência da gestão de recursos humanos e gestão financeira e se traduzam em melhores serviços prestados à população (limpeza pública, espaços verdes, arruamentos) e no reforço da capacidade de realizar investimentos (escolas, equipamentos desportivos, qualificação do Centro Histórico e Av. Vasco da Gama, estrada de Porto Covo, etc.).

Município aprova IMI para 2011 com redução para prédios urbanos já avaliados

A CÂMARA Municipal de Sines, na reunião de 14 de Outubro, por unanimidade, e a Assembleia Municipal, na sessão de 29 de Outubro, por maioria (1 voto contra do PSD), aprovaram as taxas de IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis a cobrar em 2011.

A principal novidade em relação a 2010 é a redução da taxa de imposto para os prédios urbanos já avaliados nos termos do CIMI de 0,4% para 0,36%.

As restantes taxas (0,7% para prédios urbanos ainda não avaliados e 0,8% para prédios rústicos) mantêm-se.

Também se mantêm os regimes especiais criados para a ZIL II e para o núcleo antigo de Sines.

No caso da ZIL II, os prédios urbanos classificados nos termos do Código do IMI como "comerciais, industriais ou para serviços" são objecto de uma minoração de 30% do valor da taxa fixada para a generalidade do território do concelho. Em contrapartida, é majorado o IMI dos prémios urbanos que se encontrem devolutos, ou seja, cujas benfeitorias se encontrem inacabadas e/ou ao abandono.

O regime fiscal aplicado ao núcleo antigo



de Sines, que também estabelece minorações e majorações para estimular a recuperação do património, não regista alterações.

Alterações no Plano Director Municipal por adaptação ao PROTA



A CÂMARA Municipal de Sines, na reunião de 29 de Setembro, por unanimidade, e a Assembleia Municipal, na sessão de 29 de Outubro, por maioria (1 voto contra do PS), aprovaram a proposta de alteração ao regulamento do Plano Director Municipal (PDM) de Sines, por via da entrada em vigor do Plano Regional de Ordenamento do Território do Alentejo (PROTA).

As alterações aplicam-se em áreas rurais e, entre as mais significativas, destacam-se o

estabelecimento de uma faixa costeira com a largura de 500 metros onde apenas se prevê a instalação de apoios de praia, o estabelecimento de uma área mínima de quatro hectares para a possibilidade de novas edificações e a introdução de maiores exigências no comprovativo de que os proprietários das novas edificações são agricultores.

A proposta aguarda publicação em Diário da República para entrada em vigor.

Câmara inaugurou relvado sintético do Estádio Municipal

Com a certificação máxima atribuída pela FIFA a relvados sintéticos, o novo campo faz parte de um investimento de 500 mil euros na requalificação do Estádio Municipal.

A CÂMARA Municipal de Sines inaugurou, no dia 5 de Outubro, o novo campo com relvado sintético do Estádio Municipal, para prática de futebol de 11, futebol de 7 e outras actividades desportivas, um equipamento com certificação FIFA 2 estrelas, a certificação máxima atribuída por aquele organismo a relvados sintéticos.

A inauguração do relvado foi o ponto alto das comemorações do 44.º aniversário do Vasco da Gama Atlético Clube, o principal utilizador do equipamento.

“Este é um presente para o Vasco da Gama, o maior clube de Sines, em dia de aniversário”, disse Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines. “O relvado sintético torna o clube mais atractivo para a captação de novos atletas e associados e ajuda-o a cumprir a sua missão de formador.”

O presidente da direcção do Vasco da Gama Atlético Clube, Carlos Pereira, enquadrou as obras realizadas no Estádio Municipal na qualificação “necessária” das instalações desportivas de Sines e fez votos para que o protocolo recentemente celebrado entre o clube sineense e o Clube de Regatas Vasco da Gama (Brasil) “traga mais condições para o desporto em Sines” e seja um “factor de união dos vascaínos”.

O novo relvado sintético, com uma área de 92m por 62m, fica localizado no antigo campo de treinos pelado e dispõe de ilumina-



O relvado sintético tem a certificação máxima atribuída pela FIFA a este tipo de equipamentos

ção artificial e sistema de rega, permitindo receber competições oficiais de futebol de 11 e de 7. Está prevista a instalação de uma bancada amovível com 100 lugares,

garantindo assim uma melhor apreciação dos jogos pelos associados e população em geral.

A construção do relvado insere-se nas acções de requalificação do Estádio Municipal de Sines que a Câmara promove desde Julho passado e que incluíram ainda a recuperação dos balneários, do posto médico e da sala anexa, bem como a manutenção do campo de relva natural, um investimento global de 500 mil euros, suportado pela Petrogal, no âmbito do protocolo celebrado entre a empresa e a Câmara para a nova Cidade Desportiva.

“Nas condições actuais, a Câmara e a Petrogal acordaram que parte da verba do protocolo fosse investida neste projecto urgente, sem comprometer a Cidade Desportiva. O novo Pavilhão Multiusos, para o qual temos meios financeiros garantidos, deverá ser concluído num horizonte de dois anos, resolvendo todos os problemas de desportos em recinto coberto”, disse Manuel Coelho. “Presto o meu reconhecimento à Petrogal pela atitude que tem para com o desporto em Sines.”

Com a conclusão das obras de requalificação do Estádio Municipal (500 mil euros), o total de investimento da Câmara Municipal de Sines em instalações desportivas totaliza já 1,5 milhões de euros em 2010, valor onde se incluem os montantes do novo Pavilhão Multiusos de Porto Covo (600 mil euros),



“Este é um presente para o Vasco da Gama, o maior clube de Sines, em dia de aniversário”, disse Manuel Coelho



A inauguração do relvado foi assinalada com jogos envolvendo equipas do Vasco da Gama AC e de outros clubes



Balneários requalificados

da recuperação da cobertura do Pavilhão dos Desportos (120 mil euros), das obras na Baixa de S. Pedro (120 mil euros), dos trabalhos preparatórios do futuro Pavilhão Multiusos de Sines (100 mil euros) e do novo Skate Parque (12 mil euros). De acordo com o presidente da Câmara, a autarquia está ainda a tratar de garantir novas instalações para a Associação Recreativa de Dança Sineense “com qualidade e adequação às suas actividades”, a concretizar a breve prazo.

A inauguração do campo com relvado sintético foi assinalada com jogos de demonstração envolvendo equipas de futebol de diversos escalões do Vasco da Gama Atlético Clube, do Clube Desportivo e Recreativo de Porto Covo, do Estrela de Santo André, do Clube Desportivo Praia de Milfontes, do Clube Recreativo O Grandolense e do Juventude Melidense.

Operações do Programa de Regeneração Urbana avançam

Várias operações do Programa de Acção para a Regeneração Urbana de Sines encontram-se em fase final de adjudicação e as obras deverão ter início muito em breve.



O edifício da Câmara Velha irá acolher o Serviço de Música da Escola das Artes de Sines



O Pátio das Artes será construído nas traseiras do CAS



Os arruamentos do Centro Histórico serão qualificados



O Centro Recreativo Sineense vai receber uma residência de estudantes e artística

AO LONGO dos últimos meses, foram lançados os concursos públicos e encontram-se em fase final de adjudicação as empreitadas de várias operações do Programa de Acção para a Regeneração Urbana de Sines.

No dia 29 de Setembro, a Câmara Municipal aprovou o lançamento de concursos públicos (em curso) para as empreitadas de reabilitação do edifício da Câmara Velha e de construção do Pátio das Artes.

A Câmara Velha, edifício municipal situado na Rua Teófilo Braga, será reabilitada para acolher as instalações definitivas do Serviço de Música da Escola das Artes de Sines, numa intervenção com um custo estimado de 952 mil e 990 euros e uma comparticipação esperada de 80 por cento por fundos FEDER. A Câmara Municipal garante soluções adequadas para o prosseguimento das actividades das entidades que actualmente utilizam o edifício da Câmara Velha para as suas sedes: Arte Velha - Associação de Artesãos, Partido Socialista e Partido Comunista Português.

O Pátio das Artes terá a forma de uma praça pavimentada para utilização polivalente e será construído nas traseiras do Centro de Artes de Sines, contribuindo para reforçar o efeito de transformação do espaço público na entrada norte do centro histórico iniciada com a edificação do próprio Centro. É uma obra com um custo estimado de 200 mil euros e uma comparticipação esperada de 80% por fundos FEDER.

Ainda no âmbito da Regeneração Urbana, foi deliberada a ratificação do despacho do presidente da Câmara relativo à constituição de direito de superfície do edifício do Centro Recreativo Sineense a favor do Sines Tecnopolo, com o objectivo de nele desenvolver um projecto de residência artística / universitária. Foi igualmente aprovado o lança-

mento do concurso para a aquisição do serviço "gestão da parceria", estrutura à qual caberá a coordenação executiva do Programa de Acção.

Todas estas deliberações foram aprovadas por unanimidade, com excepção da relativa à Câmara Velha, votada desfavoravelmente pelo PS e pela CDU (*ver caixa*).

No final de Outubro, encontrava-se já em conclusão a adjudicação da empreitada do Pátio das Artes e de mais duas empreitadas relativas a operações do Programa de Acção: a requalificação dos arruamentos do Centro Histórico e a requalificação dos espaços pedonais em torno do Castelo.

O Programa de Acção para a Regeneração Urbana de Sines é co-financiado pelo FEDER no âmbito de candidatura aprovada ao Eixo 2 - Desenvolvimento Urbano - Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana do Programa Operacional INALENTEJO do QREN 2007-2013. O conjunto de operações que o compõem representa um investimento global de 9 milhões 454 mil e 546 euros e tem como parceiros executores, além do município de Sines, a Associação Pro Artes (com a Escola das Artes), a Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama (Sines Tecnopolo), a Associação do Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal, a Associação Contra-Regra, o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana e a Universidade de Évora.

Para o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, este é "o maior empreendimento público alguma vez lançado pela autarquia, representando, pelos valores investidos e pela sua dimensão, uma oportunidade única para valorizar o Centro Histórico, qualificar a cidade e reforçar a sua relação com a frente marítima."

DECLARAÇÕES SOBRE A OPERAÇÃO "CÂMARA VELHA"

Declaração de voto do PS

"Os vereadores do Partido Socialista manifestam a sua preocupação pelo facto de nesta data a Câmara Municipal de Sines ainda não ter iniciado negociações com vista à eventual libertação das instalações da Câmara Velha. Esta atitude não é compreensível, uma vez que a candidatura está aprovada há mais de 1 ano, existindo agora um compromisso de a obra estar adjudicada até final do corrente ano.

Lançar um concurso público sem primeiro ter assegurado o entendimento com os diversos arrendatários e assinados os respectivos protocolos, parece-nos uma atitude precipitada e um factor de risco que poderá colocar em causa a própria candidatura.

A agravar esta situação está o facto de o projecto agora apresentado, e ao contrário do previsto inicialmente, não contemplar a reabilitação de todo o edifício da Câmara Velha, o que se estranha e do ponto de vista dos vereadores do Partido Socialista é inaceitável. Esta situação é tanto mais estranha, uma vez que o projecto contempla outros espaços que não pertencem ao edifício da Câmara Velha, mas que foram incluídos no projecto." (Idalino José e Nuno Mascarenhas)

Declaração de voto da CDU

"A proposta de transformação do edifício da Câmara Velha em escola de música (a terceira na cidade) mereceu o voto contra da CDU porque implica o despejo dos actuais inquilinos, o Partido Comunista Português, o Partido Socialista, a Associação de Artesãos e o restaurante Ponto de Encontro, entidades que à excepção, segundo foi afirmado, da associação de artesãos, ainda nem foram contactadas pela Câmara Municipal. A CDU sugeriu que se utilizasse o antigo Centro Recreativo, cujas instalações estão totalmente disponíveis. É inaceitável que uma entidade como uma Câmara Municipal decida despejar, é o termo, os seus inquilinos sem previamente acordar com eles os termos em que tal deverá ocorrer. Para agravamento de

toda a situação a Câmara pretende iniciar as obras até final deste ano. É de uma prepotência absolutamente lamentável e intolerável em democracia." (Francisco do Ó Pacheco)

Posição do presidente da Câmara

"O presidente da Câmara contesta com veemência as afirmações do vereador Francisco do Ó Pacheco, considerando-as, propositadamente, deturpadoras dos factos e dos objectivos da Câmara. Considera ainda grave a publicação destas afirmações, pois foi explicado com clareza, pelo presidente da Câmara, na reunião que discutiu e aprovou esta decisão:

1) Que a Câmara já tinha aprovado por unanimidade, em 30 de Março de 2009, o Programa de Regeneração Urbana, que incluía a transformação deste edifício (Câmara Velha) para fins culturais e a consequente saída dos inquilinos;

2) Que a Escola da Música (a única certificada para o ensino oficial e não a terceira, como quer fazer crer o sr. vereador da CDU) precisa urgentemente de novas instalações definitivas e condignas, exclusivamente destinadas a esse fim e capazes de acolher todos os alunos e classes de conjunto, caso contrário perde a certificação dada pelo Ministério da Educação e perde o estatuto de escola oficial e o apoio actual de 430 mil euros - o que seria grave para Sines;

3) Que a Câmara sempre garantiu e garantirá a disponibilização de boas instalações para o PS e PCP, num processo de conversações e acordo com estes partidos, que nunca contestaram a hipótese de deixar estas instalações, por outras tão boas ou melhores;

4) Que nunca foi, nem é propósito da Câmara, despejar quem quer que seja.

Em conclusão, estamos com um projecto de qualificação do Centro Histórico para o dinamizar, com novos arruamentos e novos equipamentos atractivos de pessoas e dinamização da vida social e económica, e procuraremos sempre as melhores formas de resolver os problemas e não de criá-los." (Manuel Coelho)

Obra da estrada de Porto Covo arranca em Novembro

A CÂMARA Municipal de Sines, reunida no dia 7 de Outubro, aprovou por unanimidade a adjudicação da empreitada de reabilitação e reperfilamento da Estrada Municipal 554. A minuta do contrato foi aprovada, também por unanimidade, em 21 de Outubro.

A empreitada, adjudicada à empresa Civilvias, Lda., consiste na execução de obras de reabilitação e reperfilamento da via entre o entroncamento com a Estrada Nacional 120 e o entroncamento com o Caminho Municipal 1115, com um perfil de 8 metros de largura, composto por faixa de rodagem de 6 metros e berma pavimentada de 1 metro de cada lado. A via será dotada de características que permitam a circulação de veículos ligeiros e pesados, tendo por base uma velocidade de circulação de 70km/h.



Estrada actual

A obra foi adjudicada por 767 mil e 904 euros (+IVA) e tem comparticipação prevista do FEDER (União Europeia), no âmbito do programa INALENTEJO / Contratualização - Mobilidade Territorial - Rede Rodoviária do QREN 2007-2013.

É objectivo da Câmara Municipal de Sines iniciar a obra em Novembro, com um prazo de execução de 240 dias (8 meses) definido no contrato, havendo garantia do empreiteiro de conclusão da obra antes do início da época balnear de 2011.

Está em preparação o lançamento do concurso da 2.ª fase da obra, que consiste na execução do Caminho Municipal 1115, entre o cruzamento da Parreira / Porto Covo e o limite do concelho.

Alterações à recolha de lixo

A CÂMARA Municipal de Sines procedeu a alterações no sistema de recolha de lixo (resíduos sólidos e urbanos - RSU) no concelho de Sines, com efeitos desde o dia 1 de Novembro.

Na cidade de Sines e em Porto Covo, circuitos onde a recolha era feita de segunda-feira a domingo, a recolha passou a ser feita de segunda-feira a sábado, mantendo os mesmos horários (início às 5h00 ou 6h00, consoante período de Verão ou Inverno).

A população servida por estes circuitos não deve colocar o seu lixo nos contentores entre as 9h00 de sábado e as 19h00 de domingo, evitando-se, desta forma, a acumulação de resíduos nos locais de deposição.

Nos circuitos que servem os aglomerados rurais do concelho, a recolha manteve a periodicidade e os horários actuais.

A colocação de materiais recicláveis em ecoponto também não sofreu alterações no concelho.

Adjudicada construção da nova escola junto à EB 2,3

A CÂMARA Municipal de Sines aprovou por unanimidade, em reunião realizada no dia 21 de Outubro, a adjudicação da empreitada de construção da nova Escola Básica e Pré-Escola junto à EB 2,3 Vasco da Gama.

A empreitada foi adjudicada à empresa Construtora Udra Lda., pelo valor de 2 milhões 110 mil e 687 euros (+IVA).

A obra será co-financiada pelo FEDER (União Europeia), no âmbito do programa INALENTEJO / QREN 2007-2013.

O equipamento a construir inclui 10 salas para ensino básico e quatro para pré-escola, uma sala para refeições, uma biblioteca, salas de apoio, salas técnicas e arrumos. Destina-se a receber 250 alunos e 96 crianças da educa-

ção pré-escolar e a transferir 125 alunos que ocupam as instalações da EB 2,3 Vasco da Gama actualmente.

A localização dos novos equipamentos escolares junto à Escola EB 2,3 Vasco da Gama criará naquele local o Centro Escolar Norte da cidade de Sines, num novo conceito de escola integrada, que se junta na rede educativa de Sines ao Centro Escolar Sul, que inclui a Escola Básica n.º 3, junto à Escola Secundária Poeta Al Berto, concluída em 2009.

De acordo com o presidente da Câmara, Manuel Coelho, "a autarquia vai-se empenhar para que esta obra esteja concluída e pronta a funcionar no início do próximo ano lectivo (Setembro de 2011)".



Imagem virtual da nova escola

Área de Reabilitação Urbana de Sines em discussão pública

O PROJECTO de delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Sines e a respectiva Estratégia de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Sines encontram-se em discussão pública entre 4 de Novembro e 7 de Dezembro de 2010.

Os interessados poderão consultar os documentos no Edifício Técnico da Câmara Municipal de Sines, localizado na Estrada da Nossa Senhora dos Remédios (São Marcos), todos os dias úteis, entre as 9h00 e as 15h30, e apresentar, por escrito, reclamações, observações, sugestões e pedidos de esclarecimento. Os elementos encontram-se igualmente disponíveis em www.sines.pt.

A Área de Reabilitação Urbana é uma operação de reabilitação urbana a executar em cinco anos pelos particulares e com o apoio da



Centro Histórico de Sines

entidade gestora, a autarquia.

A iniciativa das intervenções dentro do perímetro da Área de Reabilitação Urbana será dos particulares, que beneficiarão de vários apoios e incentivos fiscais. Esses benefícios incluem isenção de taxas municipais relacionadas com obras de reabilitação (licenciamento, comunicação prévia e autorização das operações urbanísticas), isenção de taxas referentes a emissão de alvarás, isenção de taxas por ocupação de domínio público e pela realização de vistorias, redução da Taxa Municipal de Urbanização, isenção de IMI de 5 a 10 anos, isenções de IMT e outros benefícios conferidos pelo Estatuto dos Benefícios Fiscais, designadamente redução de IVA e de IRC.

PP da Zona Histórica também em participação pública

O Plano de Pormenor de Reabilitação Urbana da Zona Histórica de Sines também se encontra em período de formulação de sugestões e apresentação de informações, entre 27 de Outubro e 17 de Novembro de 2010.

A sujeição do plano a este período de participação pública é justificada pela alteração aos seus termos de referência - e, em particular, dos limites da área de intervenção - aprovada na reunião de Câmara de 16 de Setembro.

Tal como acontece com a discussão pública da Área de Reabilitação Urbana, os interessados devem consultar os documentos no Edifício Técnico da Câmara Municipal de Sines ou no site www.sines.pt e apresentar os seus contributos por escrito.

Aluguer legal de quartos e casas facilitado

O alargamento das classes de alojamento local é uma das principais inovações do novo regime jurídico dos empreendimentos turísticos, apresentado em sessão de esclarecimento promovida pela autarquia.

A CÂMARA Municipal de Sines organizou, no dia 27 de Setembro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, uma sessão de esclarecimento sobre reconversão de empreendimentos turísticos e registo de alojamento local, com 50 participantes.

De acordo com o novo regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos (Decreto-Lei n.º 39/2008 de 07 de Março), designações como estalagens, motéis, pensões, hospedarias e albergarias, entre outras, desaparecem, devendo as unidades existentes reconverter-se para as novas categorias (hotéis, hotéis-apartamentos, aldeamentos turísticos, “resorts”, parques de campismo, empreendimentos de turismo no espaço rural e alojamento local, entre outras) até 31 de Dezembro.

Outra novidade da lei, introduzida com o objectivo de acabar com as camas paralelas ou ilegais, é a simplificação do processo de

licenciamento e a criação da tipologia “alojamento local”, que permite englobar classes que até agora não respondiam aos requisitos, havendo a expectativa de que um cada vez maior número de proprietários com quartos e casas arrendadas para fins turísticos sem estarem licenciados entre no circuito formal de alojamentos.

“Sines precisa de uma rede de instalações turísticas de vários graus, desde hotéis de qualidade a outras tipologias. O alojamento local desempenha um papel importante, mas deve regulamentar-se e deve fiscalizar-se, para ter uma oferta nessa tipologia (habitações, apartamentos, etc.) com condições e não na clandestinidade”, disse o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho.

O registo destes estabelecimentos como alojamento local pode ser feito a todo o momento na Câmara Municipal de Sines, através da entrega de pedido no Serviço



Cerca de 50 pessoas participaram na sessão

Administrativo do Departamento de Ambiente, Planeamento e Urbanismo, localizado no Edifício Técnico de S. Marcos (tel. 269 860 000).

As casas e quartos licenciados desta forma

beneficiarão dos mecanismos oficiais de promoção, podendo ser, por exemplo, incluídos nas listas de alojamento fornecidas pelos postos de informação turística e divulgados ao público nos meios das autarquias.

Câmara aprova projectos do Corredor Azul



A CÂMARA Municipal de Sines aprovou, em reunião de Câmara de 29 de Setembro, por maioria, para efeitos de candidatura ao programa INALENTEJO do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN 2003-2007), quatro projectos no âmbito do “Corredor Azul - Rede Urbana para a Competitividade e a Inovação”.

O “Fundo de Eficiência Energética” traduz-se no desenvolvimento de um estudo de eficiência energética a partir de uma amostra representativa do tecido habitacional do concelho de Sines. Os objectivos do programa são a elaboração de um estudo de avaliação e proposta de melhorias em 500 habitações, existência de 500 habitações

com relatório/certificado de eficiência energética, incremento da actividade empresarial no sector da pequena empreitada, divulgação de programas de eficiência energética e utilização racional de energia, e produção de um estudo, tendo como universo as 500 habitações, e a sua assimilação à escala regional/nacional. O orçamento total do projecto é de 205 mil euros, esperando-se uma comparticipação pelo FEDER de 80%. O município de Sines, enquanto entidade gestora do projecto, assegura a restante verba.

O “Programa de Fomento da Absorção de Tecnologia”, destinado preferencialmente às empresas localizadas no concelho de Sines, consiste na elaboração de um diagnóstico das

condições tecnológicas e operacionais de cada empresa aderente, apresentando medidas correctivas. Os objectivos do programa são estabelecer uma ponte entre os núcleos de investigação aplicada das universidades e politécnicos e as empresas, criar um ambiente propício para a reconfiguração de novos processos, inovadores e eficientes, no seio das empresas, acrescentar valor ao negócio das empresas visadas, por evidência das boas práticas e estudos de modernização das suas actividades e negócios, estabelecer uma nova cultura de eficiência na gestão dos negócios das empresas, criar uma prática de parceria colaborativa, e disseminar o conceito de colaboração empresa-universidade. O orçamento total do projecto cifra-se nos 290 mil euros, esperando-se uma comparticipação pelo FEDER de 80%. O município de Sines, enquanto entidade gestora do projecto, assegura a restante verba.

O projecto “Academia de Energias” prevê a construção de um Pavilhão Multifuncional na ZIL II, no Lote 122B, na Quinta da Lameira, onde funcionará uma academia destinada ao ensino prático de disciplinas nas áreas da metalurgia e energias renováveis. A empreitada relativa a este projecto já foi adjudicada preliminarmente, no valor de 423 mil euros, com uma comparticipação esperada do FEDER de 80%, assegurando o município de Sines, enquanto entidade gestora do projecto, a restante verba.

O “Programa Empreender na Escola” visa aumentar a competitividade do território da Rede Urbana e dos seus agentes, em particular

as empresas, e desenvolver capacidades empreendedoras nos jovens adolescentes. O programa vai abranger, no mínimo, 10 escolas, uma por cada um dos concelhos do Corredor Azul, e prevê a criação de uma mini-empresa em cada escola, em que os estudantes assumem a sua gestão e são confrontados com a necessidade de tomarem decisões de negócios de forma autónoma, mas acompanhada. O projecto apresenta um investimento elegível de 275 mil euros, esperando-se uma taxa de comparticipação pelo FEDER de 80%. Os restantes 20% serão suportados entre o município de Sines (a entidade gestora do projecto) e os outros municípios do Corredor Azul.

O vereador Francisco do Ó Pacheco (CDU) votou contra a aprovação dos quatro projectos, com o seguinte argumento: “Nos termos da lei, os documentos a apreciar e votar em cada reunião de câmara deverão estar à disposição de toda a vereação 48 horas antes do início dos trabalhos, sendo que os documentos em causa foram colocados à minha disposição à hora da reunião, não me dando qualquer hipótese de os analisar. Deveria ser convocada nova reunião de câmara com esses documentos para mais tarde, cumprindo a lei”.

O presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, contesta esta posição, referindo a urgência em aprovar estes projectos para não perder as taxas de 80% do quadro comunitário e garantido todos os esclarecimentos necessários para uma tomada de posição fundamentada.

O “Corredor Azul - Rede Urbana para a Competitividade e a Inovação” tem como objectivo global a criação de uma rede informal de partilha de informação e conhecimento e afirmação de um território específico da região Alentejo. Integra os municípios de Évora, Arraiolos, Borba, Elvas, Estremoz, Montemor-o-Novo, Santiago do Cacém, Sines, Vendas Novas e Vila Viçosa.

Sines tem novo Skate Parque

A CÂMARA Municipal de Sines instalou, em Setembro, um Skate Parque na cidade, permitindo aos praticantes dos denominados desportos urbanos ter um local próprio e tecnicamente adequado à prática destas modalidades. O Skate Parque foi construído pela Academia dos Patins e representa um investimento por parte da autarquia de 12 mil euros.

O Skate Parque de Sines, instalado no campo de jogos do Parque de Campismo Municipal, é constituído por seis rampas e vários obstáculos, num circuito preparado para as modalidades de skate, bmx e inline (patins em linha), permitindo uma utilização simultânea de cerca de 40 praticantes.

O Skate Parque de Sines foi desenhado com a colaboração dos melhores atletas nacionais das modalidades e vai permitir receber em Sines demonstrações, “workshops” e competições.

Marisa Santos, vice-presidente da Câmara Municipal de Sines, destaca a importância deste novo equipamento para os jovens. “É fundamental que os nossos jovens possam aceder a condições adequadas e seguras de prática destas modalidades desportivas, incrementando os resultados do seu treino e permitindo a evolução indispensável para que se mantenham os níveis de motivação”.



O Skate Parque de Sines foi desenhado com a colaboração dos melhores atletas nacionais da modalidade

Nacional de surf passa por Sines

AS PRAIAS de Sines recebem, nos dias 13 e 14 de Novembro, entre as 8h00 e as 18h00, o Sines Queru Pro, a sétima etapa da Liga Prosurf 2010, Campeonato Nacional de Surf Open Masculino e Feminino, a mais importante prova da modalidade, com a participação dos melhores surfistas nacionais, nomeadamente do Top 64 Masculino e do Top 16 Feminino.

O Sines Queru Pro, uma organização do Sines Surf Clube e da Escola de Surf do Litoral Alentejano, com o patrocínio da Câmara Municipal de Sines, entre outras entidades, é único e inovador no Circuito ao ser disputado no sistema Best Wave Around, ou seja, decorrendo, a cada momento, onde existem as melhores ondas dentro do concelho, o que se prevê que aconteça na Praia do Norte, Molhe S. Torpes, Pico Loco, L Point e Porto Covo.

Com o maior “prize money” do Circuito, o Sines Queru Pro é uma prova de Grau 6 Prime, o grau máximo e que permite azeitar mais pontos no circuito, no calendário da Associação Nacional de Surfistas (ANS), sob a égide da Federação Portuguesa de Surf.

A etapa disputada em Sines é a penúltima da competição, sendo decisiva para a consagração dos próximos campeões nacionais da modalidade.

O surfista Tiago Silva, de Porto Covo, vice-campeão regional alentejano em 2009, recebeu um “wild card” para participar na prova e terá assim a oportunidade de competir, mais uma vez, com os melhores.

Mais surf

Mas o surf em Novembro não fica por aqui. Nos dias 20 e 21, realiza-se a terceira e última etapa do Circuito Sines Surf Clube / RIP Curl 2010, a disputar em S. Torpes, mas móvel para todas as praias do concelho, caso as ondas assim o justifiquem.

O Circuito do Alentejo Sines Surf Clube / RIP Curl 2010 é considerado um dos melhores circuitos regionais do país. Em Novembro, está em jogo o título de campeões alentejanos nos vários escalões, onde, no Surf Open, Tiago Silva, Patrício Oliveira ou Manuel João se podem consagrar. Na competição feminina são de destacar as prestações da Mariana Fonseca e Cláudia Santos. São também aguardados nomes como Santiago Miranda, André Faria e Vasco Mónica, entre outros, surfistas com presenças regulares nas finais dos campeonatos nacionais. O modelo do Circuito sofrerá alterações no próximo ano, uma vez que passará a contar com provas em todos os concelhos do Litoral Alentejano.

XCEL SINES
APRESENTA
QUERU PRO
BWA (BEST WAVE AROUND)
13 E 14 DE NOVEMBRO
6* PRIME
LIGA PRO SURF 2010

ERU QUERU

DELTA BOX
EXPRESSION SESSION

swatch
MELHOR SCORE BWA

PATROCÍNIO:
CA, DAKINE, SINES SURF CLUBE, SINES SURF ESCOLA

ORGANIZAÇÃO:
ANS, SINES SURF CLUBE

BEBIDA OFICIAL:
TODDY

HOTEL OFICIAL:
VP, N

MEDIA PARTNERS:
ONFIRE, SINES SURF CLUBE

SPONSORS:
FCS, OCS, SINES SURF CLUBE, CAPTANA PORTO SINES, SINES SURF ESCOLA

Câmara aprova elaboração do projecto de execução da nova Escola de Porto Covo

A CÂMARA Municipal de Sines, em reunião de 2 de Setembro, aprovou, por unanimidade, a adjudicação da elaboração do projecto de execução da Escola Básica de 1.º Ciclo e Jardim-de-Infância de Porto Covo à empresa J. J. Silva Garcia, Arqª, Lda, depois de ter analisado as 15 propostas do concurso.

A nova Escola Básica de Porto Covo obedece ao novo conceito de Centro Escolares Integrados e ficará localizada a Nascente do Largo Marquês do Pombal, na proximidade do Mercado Municipal e implantada num terreno contíguo ao actual edifício centenário da Escola Primária.

O programa definido pela Câmara Municipal de Sines assenta numa Tipologia EB1/JI, com 4 salas de aula para o 1.º Ciclo do Ensino Básico e 3 salas para o Ensino Pré-Escolar. As salas de aula são dimensionadas para 24 alunos do Ensino Básico e 20 alunos do Ensino Pré-Escolar, prevendo-se uma capacidade superior a 156 alunos.

Para além das salas de aula, a nova Escola Básica de Porto Covo será composta por um átrio principal, biblioteca, sala polivalente, secretaria, gabinete da direcção, gabinete de trabalho para professores e educadores, sala de professores, instalações sanitárias preparadas para alunos com mobilidade condicionada e cantina, a localizar no edifício existente, implantado no extremo sudoeste da área de intervenção.

A solução arquitectónica assenta na criação de um volume construído em U, definindo um pátio parcialmente coberto que faz a introdução ao recreio ao ar livre, e de onde parte uma galeria que, enquanto liga a escola à cantina, serve simultaneamente como recreio coberto. Entre o edifício e o limite do terreno a sul, o espaço livre, parcialmente coberto, oferece-se como espaço lúdico específico de apoio às crianças que frequentarão o Jardim-de-Infância.

A nova Escola Básica de Porto Covo está



Imagem virtual do futuro Centro Escolar de Porto Covo

orçada em cerca de 1 milhão de euros e a Câmara Municipal de Sines conta que o novo centro escolar integrado de Porto Covo entre em funcionamento no ano lectivo 2011/2012, estando em curso uma candida-

tura ao QREN 2007-2013.

Este novo centro escolar substitui a antiga escola, que não tem condições para uma educação com qualidade.

Poder local em discussão



Mesa do debate / conferência sobre o poder local

A JUNTA de Freguesia de Porto Covo organizou, no dia 15 de Outubro, na Cantina da Escola Básica, um debate / conferência sobre o poder local, no âmbito da Semana Europeia da Democracia Local (11-17 de Outubro).

A discussão contou com a participação de autarcas em exercício de funções em vários órgãos autárquicos de Sines e desenvolveu-se em torno de temáticas gerais do poder local e de experiências específicas deste concelho.

A avaliação do poder local democrático, criado em 1976, como uma das heranças fundamentais do 25 de Abril, atravessou as intervenções.

“O poder local de hoje é filho dilecto do 25 de Abril. É a conquista com mais êxito em obras fundamentais para o país”, disse Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines.

“Com todas as dificuldades, desde o 25 de Abril o poder local vem-se reforçando e trazendo o desenvolvimento que as pessoas esperavam. É possível fazer melhor, gerir os recursos com mais eficiência, estimular a participação das pessoas, mas o poder local foi o motor dinamizador nas nossas terras”, afirmou Idalino José, vereador da Câmara de Sines.

lino José, vereador da Câmara de Sines.

“Isso não desculpa as coisas que não estão bem, mas como é possível não perceber a diferença entre hoje e o antes do 25 de Abril?”, perguntou o deputado municipal Carlos Silva.

No período de debate, Arnaldo Vilhena, eleitor n.º 1 de Porto Covo, mostrou-se de acordo: “De 1974 para cá foi um passo de gigante. Ao pé do que estávamos é uma grande diferença”.

José Luís Batalha, presidente da Assembleia Municipal de Sines, foi o interveniente mais pessimista sobre a capacidade demonstrada pelas autarquias para garantir o desenvolvimento sustentado dos territórios.

“As expectativas criadas pelo 25 de Abril não foram concretizadas e estão cada vez mais longe de sê-lo”, disse. “A crise actual das autarquias não é fruto da crise nacional e internacional. Tem a ver com a competência dos órgãos autárquicos e da sua gestão.”

A ideia de que o poder local é melhor gestor dos recursos públicos do que o poder central mereceu acordo alargado.

“Um euro gasto no poder local vale mais do que um euro gasto pelo governo central. E pelas jun-

tas de freguesia ainda mais”, disse Luís Gil, presidente da Junta de Freguesia de Porto Covo e anfitrião do encontro.

“Com 12% do orçamento de Estado, as autarquias realizaram 48% das obras nacionais”, afirmou Manuel Coelho, acrescentando que Portugal continua a ser um país com um governo “centralista” e a sua Lei de Finanças Locais está “longe de garantir os montantes que as Câmaras gastam” em áreas como a educação, o desporto, a acção social e a saúde.

A relação entre as autarquias e os órgãos autárquicos de um mesmo território e os seus diferentes poderes definidos por lei foram outros temas em debate.

José Luís Batalha disse que os executivos camarários têm um “poder quase absoluto” na gestão, que as assembleias municipais “pouco podem fazer” e que as juntas de freguesia, dependentes do financiamento das Câmaras, “não têm praticamente competências atribuídas” e, “face à legislação actual, quase seriam dispensáveis”.

Francisco do Ó Pacheco, vereador da Câmara Municipal de Sines, disse que a Junta de Freguesia de Porto Covo foi, depois de criada, em 1984, um exemplo de transferência de competências, com “muito mais responsabilidades do que 90% das freguesias do país”, defendendo que “a articulação entre a Câmara e a Junta de Freguesia tem de ser reforçada e a Junta deve ter mais meios”.

Manuel Coelho afirmou que o protocolo de transferência de competências entre a Câmara e a Junta de Freguesia de Porto Covo tem um valor anual de 600 mil euros e é cumprido “religiosamente”, acrescentando que durante os seus mandatos, além da “aprovação do plano de urbanização em vigor e da solução do art.º 47”, a Câmara “fez investimentos na Freguesia de Porto Covo no montante de 4,5 milhões de euros, mais os apoios às colectividades” e que está previsto “um investimento de mais 6 milhões de euros em estradas, escolas e qualificação da frente marítima”.

Sobre a composição dos executivos municipais, Carlos Silva defendeu que, à semelhança dos das freguesias, devem ser monocores, isto é, geridos pela força política que ganha as eleições: “Actualmente, no executivo, quando a oposição vota contra é vista como um obstáculo e quando vota a favor é vista como conivente. Defendo que quem ganha governa e, em contra-

partida, seja dado mais poder à Assembleia Municipal, o órgão por excelência do debate político”.

José Ferreira Costa, deputado municipal, discordou com José Luís Batalha sobre os poderes limitados das assembleias municipais, afirmando que estas “devem fiscalizar a actividade da Câmara, mas não tomar medidas legislativas”, e também divergiu de Carlos Silva sobre a composição dos executivos municipais, considerando “enriquecedor” que neles sejam representados vários partidos.

Rui Dias Ferreira, presidente da direcção do Clube Desportivo e Recreativo de Porto Covo, defendeu que há “municípios e freguesias a mais” e que é “imperiosa uma reorganização do território”. Na mesma intervenção, afirmou que o poder local é “tendencialmente corrupto (por ser uma grande entidade empregadora) e corrompível (pela sua falta de meios)”, tendo Francisco do Ó Pacheco reagido e respondido que o baixo número de autarcas presos durante o poder local democrático mostra precisamente o contrário, que “o poder local é tendencialmente honesto”.

Manuel Coelho defendeu que, tendo em conta as “diferenças pequenas” entre as “visões e os programas das principais forças políticas” para o desenvolvimento local, justifica-se “mais cooperação e menos confronto”, devendo o poder local “libertar-se dos jogos autárquicos dos partidos nacionais”.

O presidente da Câmara afirmou ainda que o “modelo da administração local está esgotado”, sendo necessário introduzir reformas para diminuir as despesas e os custos com pessoal, aumentar a eficiência dos serviços e melhorar a produtividade. A administração local deve também assumir mais poderes e competências, com o correspondente aumento de meios, tendo em conta que “a gestão autárquica é muito mais eficiente que a gestão central”, dando como exemplos a educação, a saúde e a acção social.

João Romão, membro da Assembleia de Freguesia de Porto Covo, disse que os baixos salários são um factor de desmotivação dos trabalhadores das autarquias.

A conferência / debate foi concluída com uma discussão sobre o turismo no concelho, em particular sobre a sua compatibilização com o complexo industrial e sobre a dificuldade de atrair unidades hoteleiras que ajudem a combater a sazonalidade e a tornar o sector economicamente mais relevante.

Informação oficial

EDITAL N.º 60/2010

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Pública de 19 de Agosto de 2010, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada por maioria a aquisição das benfeitorias sitas na Ribeira de Baixo n.º 8, em Sines, pelo valor de 2500,00 €;
- Aprovada por unanimidade a atribuição de bolsas de estudo para o ano lectivo 2009/2010;
- Aprovada por unanimidade a proposta de Loteamento Municipal de São Marcos II;
- Aprovada proposta de PP da Casa Pidwell;
- Aprovada por unanimidade proposta de constituição da área de reabilitação urbana de Sines;
- Aprovada por unanimidade a planta de síntese do Loteamento da Teimosa;
- Aprovado por unanimidade o projecto de execução - Regeneração Urbana - Pavimentação e Requalificação de Arruamentos;

Sines, 23 de Agosto de 2010.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 71/2010

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Ordinária de 02 de Setembro de 2010, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada por unanimidade a atribuição de um apoio financeiro no valor de 100,00 € e logístico ao Hospital do Litoral Alentejano, para a realização do 1º Aniversário da Viatura Médica de Emergência e Reanimação do Litoral Alentejano;
- Aprovada por unanimidade atribuição ao Agrupamento Vertical das Escolas de Sines de uma verba no valor de 16.400,00 €.
- Aprovada por unanimidade proposta de protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Sines e as Associações de Pais e Encarregados de Educação das Escolas Básicas de Sines, no sentido das mesmas fornecerem aos alunos com Apoio Social Escolar os vales para manuais e material para o presente ano lectivo. Com este protocolo pretende-se evidenciar o papel das Associações de Pais nas Escolas e permitir um contacto mais estreito entre os encarregados de educação e as mesmas associações. O valor a atribuir às Associações é de 10 153,72 €.
- Aprovada por unanimidade a adjudicação da elaboração do projecto de execução da Escola Básica de 1º Ciclo e Jardim de Infância de Porto Covo, à empresa J.J. Silva Garcia, Arq.ª, Ld.ª.
- Aprovado por unanimidade a adjudicação à empresa Empresa Garveg - Construções Ld.ª pelo valor de 130.497,94 € sendo aplicável a inversão de sujeito do IVA, para a execução da empreitada de "Reconversão Urbana da Quinta dos Passarinhos, em Sines, pelo valor de 130.497,94 € sendo aplicável a inversão de sujeito do IVA.

Sines, 8 de Outubro de 2010.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 72/2010

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Pública de 16 de Setembro de 2010, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada por unanimidade a atribuição de um subsídio extraordinário ao Sines Surf Clube no valor de 3.272,00 €, para fazer face às despesas para o Campeonato de Surf, a realizar nos dias 26 e 27 de Setembro;
- Aprovada por unanimidade a atribuição de um subsídio extraordinário no valor de 2.922,00 €, ao Sines Surf Clube, para apoio à realização da prova de surf Sines Queru Pro; (*)
- Aprovada por unanimidade proposta de Plano de Pormenor da Cidade Desportiva;
- Aprovada por unanimidade alteração dos Termos de Referência do Plano de Pormenor de Reabilitação Urbana da Zona Histórica de Sines.

- Aprovada por unanimidade a desafectação de parcela de terreno do domínio público municipal com a área de 1 741 m2, destinada à construção da EB de Porto Covo.
- Aprovada por unanimidade, a desafectação de parcela de terreno de domínio público municipal com a área de 270 m2, destinada à construção da Piscina de Porto Covo, junto ao novo Pavilhão de Desportos de Porto Covo.
- Aprovado por unanimidade o relatório preliminar das propostas da empreitada de reabilitação e repavimentação da Estrada Municipal 554 de Porto Covo, encontrando-se em audiência prévia nos termos da lei.
- Aprovado por unanimidade o projecto de requalificação dos espaços pedonais no âmbito da Regeneração Urbana;
- Aprovada por unanimidade a alteração à operação de Loteamento da ZIL 2.

Sines, 8 de Outubro de 2010.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 75/2010

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que em reunião de Câmara Extraordinária Pública de 29 de Setembro de 2010, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- No âmbito do Corredor Azul foram aprovados por maioria os seguintes projectos: "Fundo de Eficiência Energética"; "Programa de Fomento de Absorção de Tecnologia"; "Academia de Energias"; "Programa Empreender na Escola".
- No âmbito da Regeneração Urbana, foram aprovados os seguintes projectos: "Câmara Velha/Escola de Artes" - aprovado por maioria; "Pátio das Artes" - aprovado por unanimidade; "Gestão de Parceria" - aprovado por unanimidade.
- Ratificado por unanimidade despacho referente à constituição do Direito de Superfície sobre o Imóvel Centro Recreativo Sineense.
- Aprovada por unanimidade a alteração do Plano Director Municipal de Sines por adaptação ao PROTA.

Sines, 12 de Outubro de 2010.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 79/2010

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Ordinária de 07 de Outubro de 2010, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada por unanimidade a adesão da Câmara Municipal de Sines à Associação Colectiva da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, cuja quota anual é de 180,00 €;
- Aprovada por unanimidade a oferta de um computador e a atribuição de um subsídio no valor de 500,00 € para aquisição de impressora e restantes despesas à Associação dos Pescadores Reformados do Litoral Alentejano;
- Aprovada por unanimidade a atribuição de apoios à Associação dos Serviços Sociais, Culturais e Desportivos das Autarquias de Sines (divulgação, luz e som, e cedência do refeitório municipal);
- Aprovada por unanimidade a atribuição de um subsídio extraordinário no valor de 500,00 €, à associação Missão Coragem;
- Aprovado por unanimidade protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Sines e a Associação Missão Coragem, cujo objectivo é a cedência por parte da Câmara Municipal de Sines das instalações para a sede para a associação, instalações essas sitas na Rua Sacadura Cabral n.º 6, em Sines;
- Aprovada por unanimidade proposta de Constituição de Comissão de Vistórias;
- Aprovada por unanimidade a proposta de alteração ao Loteamento de São Marcos - Alcaerial;
- Aprovado por unanimidade a atribuição de um subsídio extraordinário no valor de 500,00 €, ao Teatro do Mar, para apoio ao espectáculo de rua, no âmbito das Comemorações do Centenário da República.

Sines, 18 de Outubro de 2010.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

(*) Ponto rectificativo de acordo com Edital n.º 82/2010

Substituição temporária da vereadora Carmem Francisco

A vereadora da Câmara Municipal de Sines Carmem Francisco encontra-se com o mandato suspenso, para exercício de direitos de maternidade, desde 20 de Setembro e por 150 dias consecutivos.

A vereadora foi substituída no Executivo por **Tiago Jorge Guerreiro dos Santos** (na foto), cidadão imediatamente a seguir nas listas do movimento SIM - Sines Interessada Mais, que passou a exercer funções de vereador em regime de não permanência, ficando com competência sobre a área do Turismo. As restantes áreas de competência sob a responsabilidade da vereadora Carmem Francisco, são, durante o período da suspensão do mandato, assumidas pelo presidente da Câmara Manuel Coelho (Gabinete de Auditoria Interna, Gabinete de Informática e Telecomunicações, Divisão de Comunicação e Serviço de Sistemas de Informação Geográfica) e pela vice-presidente Marisa Santos (Divisão de Administração Geral e Departamento de Ambiente, Planeamento e Urbanismo).



Controlo da Qualidade da Água Destinada ao Consumo Humano

Demonstração de Conformidade / Divulgação dos Dados de Qualidade da Água
(D.L. 306/2007 de 27/8 Art. 17º)

Os resultados apresentados demonstram que a água distribuída no Concelho de Sines está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas na actual legislação

Período: 01-07-2010 - 30-09-2010

Tipo de Controlo	Parâmetro	Nº de Análises Previstas	VP	Unidades	Nr. Análises Efectuadas	Valor Min	Valor Max	Nr. Violações	% Cump.
CM Sines - R1	Bactérias coliformes	19	0,0000	UFC/100 mL	19	0	7	1	94,73684211
CM Sines - R1	Cloro residual livre "in situ"	19	---	mg/L Cl2	19	0,10	0,55	0	100
CM Sines - R1	Escherichia coli	19	0,0000	UFC/100 mL	19	0	0	0	100
CM Sines - R2	Azoto amoniacal	8	0,5000	mg/L NH4	8	< 0,05 (LQ)	< 0,05 (LQ)	0	100
CM Sines - R2	Cheiro	8	3,0000	Factor de diluição	8	Não detectável	Não detectável	0	100
CM Sines - R2	Condutividade	8	2500,0000	µS/cm 20°C	8	449	914	0	100
CM Sines - R2	Cor	8	20,0000	mg/L Pt/Co	8	< 5,0 (LQ)	< 5,0 (LQ)	0	100
CM Sines - R2	Manganês	8	50,0000	µg/L Mn	8	< 0,5 (LQ)	< 15 (LQ)	0	100
CM Sines - R2	Nitratos	8	50,0000	mg/L NO3	8	2,1	22	0	100
CM Sines - R2	Número de colónias a 22 °C	8	---	Número/mL	8	0	54	0	100
CM Sines - R2	Número de colónias a 36 °C	8	---	Número/mL	8	0	152	0	100
CM Sines - R2	Oxidabilidade	8	5,0000	mg/L O2	8	< 1,0 (LQ)	< 1,0 (LQ)	0	100
CM Sines - R2	pH	8	>= 6,5 e <= 9	Escala Sorensen	8	6,7 (26 °C)	7,9 (26 °C)	0	100
CM Sines - R2	Sabor	8	3,0000	Factor de diluição	8	Não detectável	Não detectável	0	100
CM Sines - R2	Turvação	8	4,0000	U.N.T.	8	< 0,26 (LQ)	0,50	0	100
CM Sines-InsP	1,2 dicloroetano	5	3,0000	µg/L	5	< 0,40 (LQ)	< 0,40 (LQ)	0	100
CM Sines-InsP	Alumínio	5	200,0000	µg/L Al	5	< 10 (LQ)	< 30 (LQ)	0	100
CM Sines-InsP	Antimónio	5	5,0000	µg/L Sb	5	< 4 (LQ)	< 4 (LQ)	0	100
CM Sines-InsP	Arsénio	5	10,0000	µg/L As	5	< 3 (LQ)	< 3 (LQ)	0	100
CM Sines-InsP	Benzeno	5	1,0000	µg/L	5	< 0,16 (LQ)	< 0,16 (LQ)	0	100
CM Sines-InsP	Benzo (a) pireno	5	0,1000	µg/L	5	< 0,0050 (LQ)	< 0,0050 (LQ)	0	100
CM Sines-InsP	Benzo (b) fluoranteno	5	0,1000	µg/L	5	< 0,020 (LQ)	< 0,020 (LQ)	0	100
CM Sines-InsP	Benzo (g,h,i) perileno	5	0,1000	µg/L	5	< 0,020 (LQ)	< 0,020 (LQ)	0	100
CM Sines-InsP	Benzo (k) fluoranteno	5	0,1000	µg/L	5	< 0,020 (LQ)	< 0,020 (LQ)	0	100
CM Sines-InsP	Boro	5	1,0000	mg/L B	5	< 0,25 (LQ)	< 0,25 (LQ)	0	100
CM Sines-InsP	Bromatos	5	10,0000	µg/L BrO3	5	< 6,0 (LQ)	< 6,0 (LQ)	0	100
CM Sines-InsP	Bromodiorometano	5	100,0000	µg/L	5	0,18	< 0,56 (LQ)	0	100
CM Sines-InsP	Bromofórmio	5	100,0000	µg/L	5	< 0,68 (LQ)	17	0	100
CM Sines-InsP	Cádmio	5	5,0000	µg/L Cd	5	< 0,40 (LQ)	0,41	0	100
CM Sines-InsP	Cálcio	5	---	mg/L Ca	5	34	84	0	100
CM Sines-InsP	Chumbo	5	25,0000	µg/L Pb	5	< 5,0 (LQ)	< 5,0 (LQ)	0	100
CM Sines-InsP	Cianetos	5	50,0000	µg/L Cn	5	< 12 (LQ)	< 12 (LQ)	0	100
CM Sines-InsP	Cloretos	5	250,0000	mg/L Cl	5	52	1,2e+2	0	100
CM Sines-InsP	Clorofórmio	5	100,0000	µg/L	5	1,6	< 2,8 (LQ)	0	100
CM Sines-InsP	Clostridium perfringens	5	0,0000	UFC/100 ml	5	0	0	0	100
CM Sines-InsP	Cobre	5	2,0000	mg/L Cu	5	0,0037	0,054	0	100
CM Sines-InsP	Crómio	5	50,0000	µg/L Cr	5	< 1,0 (LQ)	5,1	0	100
CM Sines-InsP	Dibromodiorometano	5	100,0000	µg/L	5	< 0,83 (LQ)	< 1,7 (LQ)	0	100
CM Sines-InsP	Dureza total	5	---	mg/L CaCO3	5	1,9e+2	3,7e+2	0	100
CM Sines-InsP	Enterococos	5	0,0000	UFC/100 mL	5	0	0	0	100
CM Sines-InsP	Ferro	5	200,0000	µg/L Fe	5	< 2,0 (LQ)	66	0	100
CM Sines-InsP	Indeno(1,2,3-c,d)pireno	5	0,1000	µg/L	5	< 0,020 (LQ)	< 0,020 (LQ)	0	100
CM Sines-InsP	Magnésio	5	---	mg/L Mg	5	24	46	0	100
CM Sines-InsP	Mercurio	5	1,0000	µg/L Hg	5	< 0,8 (LQ)	< 0,8 (LQ)	0	100
CM Sines-InsP	Níquel	5	20,0000	µg/L Ni	5	< 2,0 (LQ)	< 2,0 (LQ)	0	100
CM Sines-InsP	Nitritos	5	0,5000	mg/L NO2	5	< 0,03 (LQ)	< 0,03 (LQ)	0	100
CM Sines-InsP	Selénio	5	10,0000	µg/L Se	5	< 3 (LQ)	< 3 (LQ)	0	100
CM Sines-InsP	Sódio	5	200,0000	mg/L Na	5	30	71	0	100
CM Sines-InsP	Sulfatos	5	250,0000	mg/L SO4	5	16	57	0	100
CM Sines-InsP	Tetracloroetano	5	10,0000	µg/L	5	< 0,20 (LQ)	< 0,48 (LQ)	0	100
CM Sines-InsP	Tricloroetano	5	10,0000	µg/L	5	< 0,1 (LQ)	< 0,46 (LQ)	0	100

Informação Complementar Relativa às Causas dos Incumprimentos:

Nas situações em que a responsabilidade era imputável à rede de distribuição pública as mesmas foram corrigidas e ultrapassadas.

VP - Valor Paramétrico constante do Anexo I do DL 306/2007 | R1 e R2 - Controlo de Rotina | Rinsp - Controlo de Inspeção

Análises revelam boa qualidade da água de Sines

A QUALIDADE da água do sistema de abastecimento público é uma das prioridades da Câmara Municipal de Sines, que tem vindo a trabalhar no sentido de melhorar os processos de tratamento e desinfecção da água.

Relativamente ao terceiro trimestre de 2010, conclui-se que, num plano com 19 amostras na torneira do consumidor, 99,69% das 326 análises efectuadas apresentaram resultados conformes à legislação em vigor.

A repetição das amostragens e das análises, realizadas de acordo com o estabelecido no capítulo IV do Decreto-Lei n.º306/2007, demonstrou que a não conformidade detectada se deveu a uma situação pontual, que não teve continuidade ao longo do tempo, não havendo desta forma implicações na saúde pública.

A monitorização dos processos de tratamento e da qualidade da água distribuída em Sines é feita pelo Laboratório de Águas do Litoral Alentejano, entidade acreditada pelo Instituto Português de Acreditação. Os resultados são reportados à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

Ao longo do ano, seguindo um Plano de Amostragem

aprovado pela ERSAR, com base no disposto no capítulo III e no anexo III do Decreto-Lei nº306/2007, são feitas análises na torneira do consumidor de forma a obter uma imagem representativa da qualidade da água distribuída pela Câmara Municipal. Todas as determinações são realizadas no cumprimento das disposições constantes na lei, nomeadamente no que se refere a parâmetros, frequência de amostragem e análise, e métodos analíticos.

Uma água para consumo humano de boa qualidade caracteriza-se por não pôr em risco a saúde pública, ser agradável ao paladar e à vista dos consumidores e não causar a deterioração ou destruição das diferentes partes do sistema de abastecimento.

Além da água que sai da torneira, as análises permitem avaliar o próprio sistema, pois os parâmetros escolhidos determinam se eventuais problemas se registam na origem da água, no tratamento utilizado ou mesmo com o tipo de tubagens e canalizações usadas.

Como se verificarem situações de incumprimento, a Câmara Municipal de Sines presta ao munícipe todo o acompanhamento e esclarecimentos necessários.

Câmara e associações assinaram protocolos de colaboração

A CÂMARA Municipal de Sines e duas dezenas de colectividades do concelho assinaram, no dia 25 de Outubro, protocolos de colaboração, no montante global de 193 mil e 18 euros.

Os valores dos protocolos foram definidos de acordo com duas resoluções sobre os apoios de 2009 e 2010 aprovadas por maioria na reunião de Câmara de 14 de Outubro, no quadro das restrições financeiras vividas pela autarquia.

O objectivo das resoluções é adequar os valores do financiamento “às reais possibilidades da autarquia”, garantindo que até ao final de 2010 a Câmara tenha condições de assegurar os pagamentos dos incentivos protocolados com cada associação mensalmente e sem atrasos.

“Embora não tenhamos conseguido satisfazer os valores previstos em orçamento, garantimos meios e condições para as associações desenvolverem as suas actividades. Este município continua a ser um dos que, proporcionalmente, maior esforço faz para atribuir estes apoios, e é por isso que Sines tem um elevado número de modalidades desportivas e de atletas de nível nacional e internacional”, disse o presidente da Câmara, Manuel Coelho, na cerimónia de assinatura.

“Nunca existiu um pagamento regular dos compromissos. Neste momento é mais importante admitirmos qual é o valor máximo que podemos pagar, para não gorar as expectativas das associações”, disse Marisa Santos, vereadora com competência sobre a área das Finanças, informando os presentes de que a transferência bancária dos montantes protocolados já tinha sido autorizada.

Para Marisa Santos, a Câmara Municipal de Sines continua a ter uma “atitude exemplar” para com as associações e o montante de

apoios entregue entre 2006 e Maio deste ano (2 milhões 762 mil e 410 euros) “não deixa dúvidas” sobre o esforço demonstrado no apoio às colectividades.

O presidente da Câmara salientou que os apoios às associações em 2010 transcendem os valores dos protocolos, estendendo-se à utilização gratuita de instalações, aos investimentos realizados em equipamentos (cerca de 1 milhão e meio de euros), aos apoios conseguidos junto das empresas (183 mil e 500 euros) e à organização de iniciativas, como as Tasquinhas, onde as colectividades participantes obtiveram uma quantia adicional de receitas, de valores significativos.

“Vamos continuar a procurar meios através de outras empresas e formas alternativas de produzir receita, pois a Câmara Municipal nunca poderá garantir tudo o que é necessário para as vossas colectividades”, disse Manuel Coelho aos dirigentes presentes, fazendo um apelo às direcções para que procurem gerir o melhor possível as verbas que recebem e para que façam planos de actividades que possam ser suportados pelos meios de que dispõem.

Novos regulamentos e nova modalidade de apoio em transportes

Aos apoios financeiros protocolados no dia 25 acresce o valor do apoio em transportes, que passa a ser feito através da atribuição de um subsídio para aquisição do serviço, em vez da utilização das viaturas e dos recursos humanos da Câmara.

“Além de custos financeiros incontroláveis, a cedência directa de transportes coloca um problema legal, porque a maioria dos transportes é feita ao fim-de-semana e implica a realização de trabalho extraordinário por parte dos motoristas muito para além dos limites da lei”, disse Marisa Santos.

PROTOSCOLOS: LISTA DE COLECTIVIDADES

Desportivas

Academia de Ginástica de Sines
Andebol Clube de Sines
Associação de Caçadores do Concelho de Sines
Associação Recreativa de Dança Sineense
Clube de Natação do Litoral Alentejano
Clube Desportivo e Recreativo de Porto Covo
Clube de Ténis de Sines
Clube Náutico de Sines
Ginásio Clube de Sines (*)
Hóquei Clube Vasco da Gama
Independentes Futsal Associação (*)
Sines Surf Clube
Vasco da Gama Atlético Clube

Não desportivas

A Gralha - Porto Covo
Arte Velha - Associação de Artesãos de Sines
AH de Bombeiros Voluntários de Sines
Associação Sines Solidária
Associação de Moradores da Sonega
Associação Cabo-verdiana de Sines e S. Cacém
Assoc. Serviços Sociais Culturais e Desportivos dos Trabalhadores das Autarquias Locais de Sines
Centro Cultural Emmerico Nunes
Cercisiago - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas
Contra-Regra - Associação de Animação Cultural
Sociedade Musical União Recreio e Sport Sineense

(*) Não assinou o protocolo invocando discordar do seu valor.



Assinatura do protocolo entre a Câmara Municipal e o Clube de Natação do Litoral Alentejano

O desgaste das viaturas, com utilização 7 dias por semana, sem possibilidade de manutenção, e a perturbação do serviço em consequência da quantidade de folgas acumuladas pelos motoristas que realizam trabalho em dia de descanso, foram outros problemas apontados ao modelo actual.

Embora para aplicação já nos últimos dois meses de 2010, a nova modalidade de apoio em transportes é uma inovação das propostas de novos Regulamentos Municipais de Apoio ao Associativismo Desportivo e Não Desportivo, aprovadas por unanimidade na reunião de Câmara de 14 de Outubro.

“Os novos regulamentos clarificam os critérios de atribuição dos apoios e, a partir de 2011, será de acordo com eles que serão definidos os montantes”, afirmou Manuel Coelho.

Os documentos vão ser, em breve, sujeitos a discussão pública, estando prevista a realização, nesse período, de sessões de esclarecimento para as colectividades e a população.

“Queremos, a partir de hoje, iniciar uma relação regular com as colectividades, em que o que seja decidido seja pago atempadamente. Devemos comprometer-nos com montantes que possamos pagar e as colectividades devem planear as suas actividades de acordo com eles”, afirmou o presidente da Câmara.

Outras posições sobre os protocolos

Na votação das resoluções de que resultaram as verbas atribuídas nos protocolos, os vereadores do PS abstiveram-se e o vereador da CDU votou contra.

Para os socialistas, no quadro financeiro da Câmara, é “importante” garantir a regularização dos subsídios em atraso até ao final de 2010, “de modo a que no próximo ano se dê cumprimento aos novos regulamentos”.

No entanto, acrescentaram os vereadores Idalino José e Nuno Mascarenhas, “a Câmara deveria assumir, na totalidade, os compromissos já assumidos com estas associações”.

Para a CDU, “a Câmara Municipal não pode decidir dar apoios financeiros a essas institui-

ções e retirá-los um ano depois”.

O vereador Francisco do Ó Pacheco disse que a decisão da Câmara “coloca em risco o movimento popular e associativo do município”, contabilizando em mais de 215 mil euros os montantes “retirados” às associações não desportivas e em 190 mil euros o valor “retirado” às associações desportivas relativamente ao orçamento para 2009 e 2010.

Na sua declaração de voto, o vereador comunista afirmou ainda que “a CDU propôs, mas não foi aceite, que a Câmara Municipal mantivesse os compromissos assumidos e negociasse com as colectividades um prazo de pagamento mais dilatado, associado a reduções dos subsídios ao longo dos próximos anos”.

O presidente da Câmara contestou as declarações do vereador Francisco do Ó Pacheco, dizendo que o Executivo tem feito um “esforço notável” para assegurar condições para que as associações desenvolvam as suas actividades. Referiu, especificamente, que a Câmara tem garantido instalações e transportes a todas as equipas para os jogos nacionais e apoios significativos às deslocações internacionais, que em 2010 fez investimentos de 1,5 milhões de euros em instalações e que continuará a procurar os apoios necessários às colectividades de modo a que Sines continue a ser exemplar no desporto e na cultura.

Embora presente na cerimónia de assinatura, a direcção do Ginásio Clube de Sines não assinou o protocolo com a Câmara Municipal de Sines, tendo lido uma declaração em que considera o seu valor “irrisório” face à realidade do clube.

O Vasco da Gama Atlético Clube assinou o protocolo, mas o seu presidente, Carlos Pereira, disse que o clube “foi gerido e assumiu compromissos nos últimos 13/14 meses a contar com as verbas da Câmara” e lamentou “não ter sabido mais cedo qual seria o desfecho”.

Manuel Coelho respondeu a estas intervenções e reiterou os esforços feitos pela Câmara e a garantia de que o Vasco da Gama e todas as colectividades irão ter os apoios e meios para desenvolver as actividades protocoladas com a autarquia.

INVESTIMENTO EM 2010

Apoios financeiros

Protocolos de colaboração: € 193 018
Apoios para transportes: Valor a definir

Investimentos em equipamentos e instalações

Requalificação do Estádio Municipal: € 500 000 (*)
Pavilhão Multiusos de Porto Covo: € 600 000
Recuperação da cobertura do Pavilhão dos Desportos: € 120 000
Obras na Baixa de S. Pedro: € 120 000
Trabalhos preparatórios do futuro Pavilhão de Desportos de Sines: €100 000
A Gralha - Centro de Dia (instalações pré-fabricadas): € 150 000
Instalações da Associação Recreativa de Dança Sineense (a realizar): € 100 000
Recuperação da sede do Vasco da Gama Atlético Clube (a realizar): valor a definir
(*) Apoio Petrolgal

Protocolos de colaboração com empresas

Petrolgal: € 148 500
Repsol YPF (a assinar): € 35 000

Outros apoios

- Cedência de lote de terreno de 5000m², junto à ZIL II, para edifício de apoio aos serviços de socorro dos Bombeiros Voluntários de Sines
- Cedência de lote de terreno de 1750m², junto às Piscinas, oferta do projecto e apoio financeiro (115 mil euros) para lar da Cercisiago

Comunidade educativa junta no Salão da Música

TREZENTAS e cinquenta pessoas (docentes, membros do pessoal não docente, dirigentes escolares e autarcas de Sines) estiveram reunidas no jantar da Recepção à Comunidade Educativa 2010/2011, realizado no Salão da Música, no dia 27 de Outubro.

Na sua intervenção de boas-vindas, o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, destacou a importância de manter este encontro anual.

“Com esta iniciativa, proporcionamos um convívio à comunidade educativa e ajudamos à integração dos novos professores. É também uma forma de reconhecimento e apreço pelo vosso trabalho extraordinário”, disse o autarca.

Manuel Coelho reiterou a sua convicção sobre a importância “determinante” da escola pública para “educar as crianças e os jovens, para prepará-los para a vida, para desenvolver a sua cidadania e para dar-lhes competências como futuros trabalhadores mais qualificados”.

O autarca afirmou o seu empenho em dotar Sines de uma rede escolar de qualidade: “Em Novembro, vamos iniciar as obras da nova escola junto à Escola EB 2,3

Vasco da Gama, para concluir antes do próximo ano lectivo. Depois, vamos lançar mãos à obra da nova escola de Porto Covo. Com estes equipamentos, a Câmara cumpre o seu dever de equipar o concelho com escolas de excelência para o futuro.”

A par das obras físicas, Manuel Coelho salientou a importância de uma boa gestão, com aposta nas parcerias entre a autarquia e as direcções, e de um corpo docente estável, para o bom funcionamento da escola.

O presidente da Câmara prestou “homenagem pública” ao Director Regional de Educação do Alentejo, José Lopes Verdasca, presente na Recepção, pelo seu contributo no reconhecimento oficial e apoio célere dado ao projecto da Escola de Música de Sines.



Jantar-convívio da Recepção à Comunidade Educativa

José Lopes Verdasca saudou a sala, destacando a sua representatividade “da força desta comunidade educativa”.

Além do jantar-convívio, o programa da

Recepção incluiu uma visita às exposições patentes no Museu de Sines, “O Seio de Tétis” e “O Tempo Rondão: Ventos Republicanos em Sines”.

Sines comemora 648 anos



Porto de Sines por Travanca da Fonseca, uma das telas incluídas na exposição “Atalaia: Colectiva de Pintores de Sines”

PASSAM, no dia 24 de Novembro, 648 anos desde a elevação de Sines a vila, por D. Pedro I, em 1362. Na segunda quinzena do mês, as autarquias, as colectividades e as instituições de Sines assinalam a data com um programa de comemorações. Estes são alguns dos eventos confirmados na data de

fecho do jornal.

No dia 20 de Novembro, às 21h30, o auditório do Centro de Artes de Sines recebe a peça “Intervalo para Dançar”, pelo Grupo de Teatro do Instituto Superior Técnico. Menção honrosa no FATAL 2010, o mais importante festival de teatro académico rea-

lizado em Portugal, este espectáculo tem como ponto de partida o Livro do Desassossego, de Fernando Pessoa. A entrada é gratuita mediante reserva de bilhete.

No dia 23 de Novembro, às 22h00, também no Auditório, tem lugar o **concerto comemorativo do Dia do Município**, uma apresentação com alunos e professores da Escola das Artes de Sines, no formato de orquestra de câmara. As canções de Abril constituem o repertório. Trata-se de um evento de entrada livre integrado na operação Animação Musical e Artística do Programa de Acção para a Regeneração Urbana de Sines, co-financiado por fundos

FEDER (União Europeia), no âmbito do programa INALENTEJO / QREN 2007-2013.

A partir de 24 de Novembro, a exposição “Um Tempo Rondão: Ventos Republicanos em Sines”, patente no Museu de Sines, apresenta-se ao público renovada com as doações de particulares recebidas.

No dia 25 de Novembro, às 22h00, a companhia Palco de Chocolate apresenta a peça “**Porta Cigana**”, espectáculo criado com o objectivo de ajudar a conhecer e a compreender melhor a cultura cigana. É uma organização do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, co-financiada pelo Fundo Social Europeu. A entrada é gratuita mediante reserva de bilhete.

No dia 26 de Novembro, às 21h30, o Teatro do Mar apresenta em Porto Covo, no pavilhão junto ao campo de futebol, o espectáculo “**A Lenda do Menino da Gralha**”, inspirado numa lenda da freguesia. Destinado a todos os públicos, o espectáculo é realizado ao abrigo do protocolo entre a Câmara Municipal de Sines e a companhia.

No dia 27 de Novembro, são inauguradas duas novas exposições no Centro de Artes de Sines. “**O Homem com Qualidades**” reúne trabalhos de pintura de Paulo Robalo no período 2007-2010. “**Atalaia: Colectiva de Pintores de Sines**” apresenta algumas das melhores telas de seis pintores de Sines: Travanca da Fonseca, Armando Bila, Oliveira e Silva, Helena Castanhito, Sérgio Silva e Florença Kettner. As exposições estão abertas, todos os dias, entre as 14h00 e as 20h00.

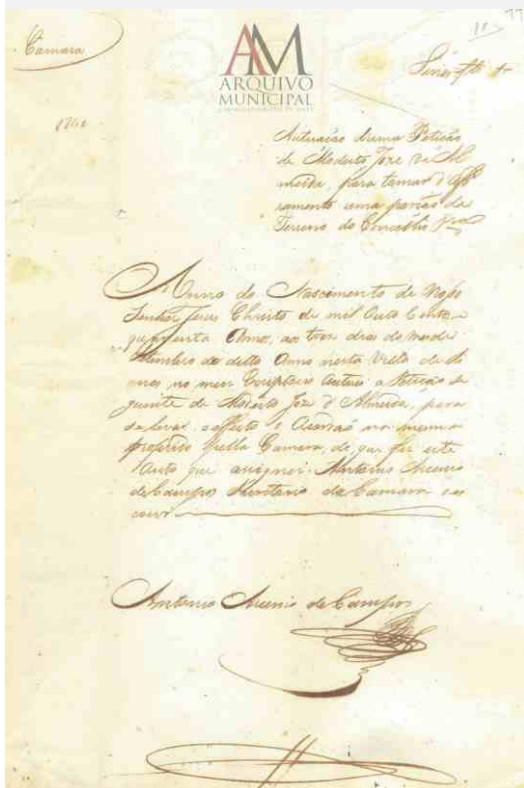
O programa completo das comemorações pode ser consultado no site municipal (www.sines.pt) e no seu desdobrável próprio.

ARQUIVO ABERTO

ARQUIVO MUNICIPAL ARNALDO SOLEDADE

Crescimento urbano e desenvolvimento agrícola em Sines no século XIX:

I. A Aldeia dos Cucos (parte 3)



1840, Setembro, 3 - 1840, Novembro, 4, Sines - Autuação d'uma petição de Modesto Joze de Almeida, para tomar d'afforamento uma porção de terreno do concelho. PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/11/FI. 1.

O contrato celebrado a 4 de Novembro de 1840 (1) é muito minucioso em relação aos materiais de construção a utilizar e à extensão do terreno.

Refere-se ao terreno adquirido por Modesto José de Almeida, morador em Sines. O município afora um "bocado de terreno situado na Aldeia dos Cucos proximo ao Rocio d'esta villa, partindo pello nascente com o mencionado Rocio/baldio d'este concelho, norte com a rua, sul com a estrada publica e vallado da quinta, poente com baldio do concelho, cuja porção de terreno tem de largura pello lado do Nascente vinte e uma varas e cinco palmos ficando para a parte do Norte sete varas livres que a Camara mandou medir para a formação da rua, de extensão de nascente a poente pello lado do norte dezaceis varas, largura pello lado do Poente quinze varas, e de extensão pello lado do Sul medindo de nascente a Poente as mesmas dezaseis varas que do lado do Norte". Desta forma o terreno tinha um perímetro de 82,5 metros (2).

O contrato tem como condições a construção de uma casa com quintal, "sendo que as casas primeiras da parte do Rocio farão frente para este, e para as casas de Ignacio Zacarias da Costa Palma destrocendo com ellas, de maneira quer fiquem com as ditas em linha recta, serão feitas de pedra e cal, ou pelo menos com barro misturado com cal, e fará uma simalha de meia cana, nas duas frentes do Rocio, e para as casas de Ignacio Zacarias da Costa Palma, dará principio ás ditas casas no espaço de dous meses e as concluirá no espaço de seis meses contados estes de Janeiro futuro em diante". Modesto de Almeida paga de foro 600 reis.

Francisco de Jesus Estrela (3) afora em 1841 "um bocado de terreno situado na Aldeia dos Cucos, proximo desta villa, partindo pelo nascente com cazas de Modesto Jose, norte com

estrada publica, sul com a estrada que vem para a villa e vellado da Quinta do padre Joaquim Guilherme Torcato dos Reis, e poente com a rua publica, cuja porção de terreno tem de extensão de nascente a poente doze varas, de sul a norte pelo lado do nascente dezacete varas e meia e pelo lado do poente de norte a sul nove varas, com a condição de fazer nelle casa, digo, um predio de cazas o melhor que lhe for pocivel". O foro seria de 850 reis, para um terreno com um perímetro de 56,1 metros. Em 1845 a propriedade é dividida por Joaquim da Silva (pedreiro), e João Feliciano Ribeiro, o que talvez signifique que o prédio não fora construído.

Posteriormente, em 1880, Maria do Carmo Pereira (4), solteira e moradora em Sines, vendia o usufruto de umas casas térreas com quintal que possuía na "rua da Aldeia dos Cucos". Esta designação dá a entender que já então existia arruamentos nesta parte da vila. Neste período a Aldeia dos Cucos era uma das zonas mais habitadas da vila, depois da Estrada Nova (Rua Marquês de Pombal), da Rua do Bombarral (Rua Francisco Luís Lopes) e da Rua Direita (Rua Teófilo Braga) (5).

A dimensão das courelas a urbanizar não é conhecida para todos os terrenos somente as suas confrontações. Possivelmente os foros mais caros (400, 600, 850 reis) correspondiam a terrenos maiores. Os números conhecidos apontam para dimensões entre os 56 e os 83 metros. Talvez esta indefinição explique a exigência da construção de um muro de delimitação. Este muro conferia também uniformidade e permitia ao foreiro ter a sua pequena cultura agrícola e criar animais.

Os terrenos situavam-se ainda em baldios despovoados (São Marcos, o Rossio), próximos das saídas da vila, embora por vezes já confrontassem com "construções novas". Os terrenos de cultivo e as quintas faziam também parte do espaço.

Os materiais de construção dos muros e das casas eram explícitos: pedra e cal ou taipa. Esta exigência procurava, talvez, evitar o perigo de incêndio se outros materiais combustíveis fossem utilizados. Deviam ser alinhadas em linha recta com as já existentes, procurando harmonizar o espaço. Não há referência às coberturas ou aos interiores.

No próximo número será tratada a Rua da Atalaia.

Sandra Patrício

NOTAS

(1) 1840, Setembro, 3-1840, Novembro, 4, Sines - Autuação d'uma petição de Modesto Joze de Almeida, para tomar d'afforamento uma porção de terreno do concelho. PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/11.

(2) A vara equivalia a 1,1 metros.

(3) 1841, Outubro, 10, Sines 1845, Fevereiro, 1 - Autuação d'uma petição de Joaquim Manoel para tomar de aforamento uma porção de terreno do concelho PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/13.

(4) 1880, Dezembro, 2, Sines - Escritura de venda e quitação de uma casa térrea na Aldeia dos Cucos.

PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/1

(5) ARQUIVO MUNICIPAL DE SINES Material preparatório da exposição Ao Sabor da Pena: jornalismo feminino em Sines em 1909. [documento electrónico] Sines: Câmara Municipal de Sines, 2009. Disponível no Arquivo Municipal de Sines.

Natal no CAS

O CENTRO de Artes de Sines acolhe, em Dezembro, várias iniciativas organizadas a propósito da quadra natalícia.

O Serviço Educativo e Cultural promove, entre 20 e 22 de Dezembro, mais uma edição das Férias CAS - Especial Natal, com actividades de aproximação às várias áreas de expressão artística para crianças entre os 6 e os 12 anos. As inscrições estão abertas até 15 de Dezembro na recepção do Centro.

Entre 7 e 31 de Dezembro, os espaços do CAS são decorados por **eco-árvores de Natal** construídas com material reciclado por crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo, no âmbito do Programa de Educação Ambiental 2010/2011. Entre 13 de Dezembro e 6 de Janeiro são expostos **presépios** desenvolvidos em parceria com os encarregados de educação da Escola Básica n.º 1.

Até 20 de Dezembro, todos os sineenses que queiram colaborar com a campanha **CAS Solidário** podem entregar, na recepção do CAS, brinquedos, livros e vestuário, para oferta a instituições de apoio a crianças e famílias em situ-



ação de risco.

Os interessados em adquirir prendas na **loja de Natal do CAS** ("Souk") podem contar com uma oferta de instrumentos musicais étnicos, CD's, acessórios, brinquedos, chás, especiarias e artesanato do mundo. A loja abre no dia 1 de Dezembro.

No dia 19 de Dezembro, às 21h00, o Coral Atlântico realiza mais um **Concerto de Natal**, com a participação dos coros adulto e juvenil e a apresentação de canções novas.

Entre 13 e 16 de Dezembro, a Câmara Municipal de Sines oferece uma **sessão de cinema de animação** a todas as crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo, com duas sessões por dia, no Auditório do Centro.

Actividades da Biblioteca Municipal



Hora do Conto

DA BIBLIOTECA Municipal, destaque para as actividades em torno do conto e da narração oral. Da Hora do Conto assinala-se a alteração na forma e modo de empreender a actividade, desde o início do ano. O objectivo da mesma é a divulgação do livro e dos autores (sendo, por inerência, promovidos o local - biblioteca -, e a sua colecção). Para este fim, o essencial é a existência de um espaço neutro, acolhedor, e obras devidamente preparadas, para que o centro de toda a dinâmica seja o livro, em detrimento do mediador ou da envolvimento. Todas estas condições estão reunidas, actualmente, na Biblioteca Municipal de Sines. Tal tem também a vantagem de permitir a réplica em casa (ao dei-

tar, num período de lazer), consolidando-se assim os hábitos de leitura. E qual a importância? Cita-se:

"Para viver com autonomia, com plena consciência de si próprio e dos outros, para poder tomar decisões face à complexidade do mundo actual, para exercer uma cidadania activa, é indispensável dominar a leitura. Determinante no desenvolvimento cognitivo, na formação do juízo crítico, no acesso à informação, na expressão, no enriquecimento cultural e em tantos outros domínios, é encarada como uma competência básica que todos os indivíduos devem adquirir para poderem aprender, trabalhar e realizar-se no mundo contemporâneo." (1)

Mas nem só as crianças são alvo deste género de iniciativas. Surge, desde o início de Novembro, uma nova actividade sustentada na mesma prática: "Conta-me histórias daquilo que eu não li" acaba por ser uma sessão de contos, fora da biblioteca, nas salas de aula da Escola EB 2,3 Vasco da Gama, para que também os pré-adolescentes e adolescentes dos 2.º e 3.º ciclos tenham contacto com obras literárias. Cumpre-se, desta feita, uma dupla função: a da promoção do livro, mas também das temáticas sobre as quais a escola trabalha (durante 2010/11, a Interculturalidade). Neste sentido, as obras seleccionadas têm sempre em conta a ideia geral que preside à realização da maioria das actividades escolares para esse ano lectivo (tal é também considerado na programação da Hora do Conto).

(1) PORTUGAL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Leitura. Apresentação do PNL: justificação [Em linha]. Lisboa: PNL, actual. 14-10-2010. [Consult. 20-10-2010] Disponível em www.planonacionaldeleitura.gov.pt

Azulejos e Sines Romana em destaque nas Jornadas Europeias do Património

A CÂMARA Municipal de Sines associou-se às Jornadas Europeias do Património 2010, iniciativa anual do Conselho da Europa e da União Europeia realizada com o objectivo de sensibilizar os povos europeus para a importância da salvaguarda do património. O programa de Sines desta edição das Jornadas teve lugar entre 24 e 28 de Setembro e centrou-se na azulejaria e na arqueologia da Época Romana.

“As Jornadas Europeias são uma forma de fazermos uma aproximação mais directa às pessoas e de podermos dialogar com elas. Para além das visitas, são uma possibilidade de disponibilizar mais informação sobre coisas que estão muito próximas mas às vezes não se olha com muita atenção e também uma forma de as pessoas darem o seu contributo para o Museu”, disse Ricardo Pereira, responsável pelo Museu de Sines. “Este ano tivemos algumas doações muito significativas de pessoas que apareceram, que contaram as suas histórias e que sentiram que também da parte do Museu havia uma maior proximidade a elas e isso foi muito bom. É importante que o público, além de participante / espectador nas iniciativas que promovemos, também nos ajude a construir o Museu.”

O programa de iniciativas das Jornadas Europeias do Património 2010 teve início

no dia 24 de Setembro, com as “Viagens à Volta da Estação”, um conjunto de visitas guiadas à antiga Estação de Caminhos-de-ferro para o público escolar. Através dos ricos painéis de azulejos que decoram o exterior da estação, 125 crianças viajaram por outros tempos e lugares, como aqueles por onde Vasco da Gama passou durante a sua primeira viagem à Índia.

No dia 25 de Setembro, a estação voltou a ser ponto de paragem, mas desta vez num passeio a pé pelos melhores painéis de azulejos de Sines que passou também pela Igreja de Nossa Senhora das Salas e pela Igreja Matriz. A iniciativa teve a participação de 15 pessoas de todas as idades.

No dia 26 de Setembro, partiu-se à descoberta da Sines Romana através de uma visita às colecções do Museu de Sines, seguida de uma deslocação à Estação Arqueológica de Miróbriga, onde os 21 participantes puderam visitar os vestígios de uma cidade que na época estava estreitamente ligada a Sines.

No dia 28 de Setembro, no âmbito das Jornadas e das comemorações do Dia Mundial do Turismo, a Turismo do Alentejo ERT lançou no Museu de Sines a sua nova publicação, “Guia de Museus do Alentejo”, editada com o objectivo de chamar a atenção para os museus existentes na região e apelar à sua visita por turistas e população local.



“Viagens à Volta da Estação”



Visita ao espólio romano do Museu de Sines



Apresentação do Guia de Museus do Alentejo

Encontro do CCEN aprofunda conhecimento da história regional



Sessão de abertura do Encontro, na Capela da Misericórdia

O CENTRO Cultural Emmerico Nunes (CCEN) organizou, nos dias 23 e 24 de Outubro, em Sines e em Grândola, o seu 3.º Encontro de História do Alentejo Litoral, com cerca de três dezenas de comunicações sobre temas da história da região e, no segundo dia, enfoque na I República, assinalando o centenário da sua instauração.

Na sessão de abertura realizada na Capela da Misericórdia, Luís Arroz, presidente da direcção do CCEN, realçou o facto de a iniciativa ser o fruto de “um ano de trabalho de um grupo de voluntários” e também a sua perenidade no tempo, uma vez que as comunicações proferidas nos diferentes painéis serão publicadas num livro de actas, como

tem sido a prática até aqui.

Também na sessão de abertura, Tiago Santos, vereador da Câmara Municipal de Sines com competência sobre a área do Turismo, assinalou a importância do encontro para o aprofundamento do conhecimento da história local e regional. José Raposo, presidente da Junta de Freguesia de Sines, enalteceu o contributo das actividades desenvolvidas pelo CCEN para a dinamização cultural de Sines.

Na lista de historiadores convidados, menção especial à presença do José María Álvarez Martínez, director do Museo Nacional de Arte Romano, de Mérida, pelo facto de acrescentar uma dimensão ibérica ao programa científico do Encontro.

Entre as intervenções que trataram temas com interesse específico para o concelho de

Sines, contaram-se a comunicação de Maria Teresa Lopes Pereira sobre Sines em 1512, o trabalho de António Martins Quaresma sobre os portos da costa de Sines no fim do

Antigo Regime, as duas comunicações sobre Emmerico Nunes (de Isabel Lopes Cardoso e Pedro Aboim Borges), o roteiro patrimonial de Sines traçado por Maria Mota Almeida e “Divórcios - Movimento social e a fragmentação do Partido Republicano em Santiago do Cacém e Sines”, uma comunicação de João Madeira. No livro de actas constará também um trabalho de Carlos Tavares da Silva sobre as práticas funerárias na

Herdade do Pessegueiro e a história da viagem de D. Miguel entre Alvalade e Sines, por Francisco Lobo Vasconcelos.

Com o objectivo de estender o alcance geográfico do Encontro, esta edição contou com o apoio da Câmara Municipal de Grândola.



José María Álvarez Martínez

Mulheres com cancro da mama ganham apoio em Sines

As instalações da associação Missão Coragem, cedidas pela Câmara de Sines, foram inauguradas no dia 10 de Outubro.



Marcha da Missão Coragem no dia da inauguração

A MISSÃO Coragem, associação de apoio às mulheres com cancro da mama, inaugurou, no dia 10 de Outubro, as instalações do seu núcleo de Sines, localizado na Rua Sacadura Cabral, n.º 6, junto ao Centro Cultural Emmerico Nunes. As instalações são cedidas pela Câmara Municipal de Sines, no âmbito de um protocolo assinado no acto de inauguração.

“O objectivo deste núcleo é apoiar as mulheres que têm cancro da mama. Como temos muitos sócios em Sines, queremos dar-lhes melhores acessos”, disse Marília Lança, coordenadora do núcleo.

“Esta cerimónia deixa-nos muito felizes e honrados, uma vez que é a terceira que faze-

mos desde que nos formámos como associação, depois de Santo André e Grândola”, disse Maria Antónia Pacheco, presidente da direcção da associação.

“Propomo-nos ajudar todas as mulheres do Litoral Alentejano com esta doença e que a nós se dirijam demonstrando necessitar de ajuda. Pedimos unicamente que se associem a nós e que paguem uma quota de 20 euros anuais”, acrescentou.

A Missão Coragem é uma associação sem fins lucrativos, nascida a 14 de Janeiro de 2008. Tem neste momento perto de 1000 sócios e já ajudou mais de 90 mulheres. O apoio material às associadas, apenas um dos vários tipos de apoio prestados, concretiza-



Assinatura do protocolo de cedência de instalações

se através da aquisição de próteses, mangas de linfedema, sutiãs, fatos de banho, cabeleiras, etc. Os fundos para estas aquisições provêm das quotas dos sócios, da venda de brindes com o símbolo da missão, de caminhadas como a que teve lugar no dia da inauguração do núcleo de Sines e da realização de eventos de cariz cultural, popular ou desportivo. A associação promove também colóquios, com a intenção de informar sobre este problema e de desmistificá-lo.

Para Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, a autarquia é “uma parceira insubstituível dessas iniciativas”.

“O Estado deve promover as melhores condições para a detecção e o tratamento do can-

cro da mama, mas isso deve ser complementado pelo que estamos aqui a fazer, que é um acto muito simples, mas dos mais nobres dos que temos cometido nestes últimos tempos”, afirmou o autarca. “Todas as mulheres devem engrossar esta associação e procurar beneficiar dos meios que estão disponíveis. Isto não é uma questão de esmola. É uma questão de solidariedade e reforço da humanização da mulher, muitas vezes isolada e a passar por necessidades nestes momentos difíceis da sua vida”.

O núcleo de Sines da associação pode ser contactado através do telefone 926500766.

Projecto de mediador cigano prolongado

O MUNICÍPIO de Sines continua a contar, por mais um ano, até 30 de Setembro de 2011, com um mediador cigano no âmbito do projecto-piloto Mediadores Municipais “Vamos Construir Pontes”, do ACIDI - Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural.

O novo mediador, José Gil da Silva, reside no Bairro da Floresta e tem 30 anos. Desempenha funções na Câmara Municipal e na Escola EB 2,3 Vasco da Gama, desenvolvendo actividades com o projecto A Priori e várias entidades.

A área prioritária de actuação do mediador cigano é a educação. Intervém junto dos mais novos para que valorizem a escola e a formação profissional no seu desenvolvimento pessoal, promove acções conducentes à diminuição do abandono e insucesso escolar entre as crianças e jovens ciganos e dedica uma atenção especial ao aumento da frequência da escola pelas raparigas.

O projecto tem a Associação Sines Solidária como entidade gestora, comparticipando o ACIDI com 75% do vencimento ilíquido do mediador e a Câmara Municipal de Sines com os restantes 25% do vencimento.

“Porta Cigana” mostra cultura cigana no Centro de Artes de Sines

No âmbito do projecto-piloto de Mediadores Municipais, o Centro de Artes de Sines recebe, no dia 25 de Novembro, às 22h00, a peça de teatro “Porta Cigana”, pelo Palco de Chocolate.

Com este espectáculo, procura-se, através da arte performativa, proporcionar ao público um maior conhecimento dos ciganos no mundo e desenvolver uma maior empatia entre as comunidades portuguesas cigana e não cigana. A encenação é de José Carlos Garcia e o texto e a dramaturgia são de Natasha Marjanovic e António Dias.



José Gil da Silva, novo mediador cigano

A entrada é livre, mediante reserva de bilhete na recepção do Centro de Artes. O espectáculo é apoiado pelo Fundo Social

Europeu (União Europeia), no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano do QREN 2007-2013.